



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

6ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE
INQUÉRITO - ENERGISA

EM: 19.10.2020

INÍCIO: 10h07min

PRESIDENTE: SR. ALEX REDANO

RELATOR: SR. JAIR MONTES

MEMBROS: SR. CIRONE DEIRÓ

SR. ADAILTON FÚRIA

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 6ª Reunião Extraordinária da Comissão Parlamentar de Inquérito - CPI com a finalidade de investigar e apurar possíveis irregularidades e práticas abusivas contra os consumidores de energia elétrica do Estado de Rondônia.

Quero agradecer a todos os presentes. Agradecer a Deus por este momento. Quero agradecer ao nosso relator, que vem se dedicando com muito afinco a esta CPI, Deputado Jair Montes. Eu quero agradecer também a presença dele, que sempre esteve conosco na CPI, Deputado Estadual Adailton Fúria. Nosso muito obrigado. Nosso membro da CPI, Deputado Cirone Deiró, muito obrigado, Cirone. Agradecer ao nosso Deputado Federal Mauro Nazif. Obrigado, Doutor Mauro, pela presença. Agradecer também ao nosso Deputado Federal Léo Moraes. Muito obrigado, Léo. Agradecer ao representante da Defensoria Pública, o Defensor Dr. Sérgio Muniz. Agradecer a minha grande amiga, Deputada Federal Mariana Carvalho. Obrigado pela presença. Quero agradecer também a presença do Advogado Breno Mendes. Obrigado pela presença. Quero agradecer ao Corregedor-Geral da Assembleia Legislativa, presente neste ato, Dr. Guilherme Erse. Quero agradecer também ao Advogado-Geral da Assembleia Legislativa, Dr. Walter Matheus. Quero agradecer também ao advogado da Energisa, Dr. Luiz Felipe Lins. Obrigado. Agradecer também a nossa querida amiga, já é da Casa, Dra. Mariana Lima. Obrigado pela presença. Gostaria de agradecer, também, ao Dr. Gabriel Tomasete, ele que desde o início da CPI vem nos orientando, nos ajudando de forma voluntária. Nosso Muito obrigado. Gostaria de agradecer também ao advogado Dr. Doca, que também não vem medindo esforços para ajudar nesta CPI.

Convido neste momento o Deputado Cirone Deiró para ler a ata da Sessão anterior.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Procede à leitura da ata da Sessão anterior.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado, Deputado Cirone Deiró.

Eu coloco em discussão a ata que acaba de ser lida.

Como vota, Deputado Jair Montes?

O SR. JAIR MONTES (Relator) - Voto "sim", Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Como vota, Deputado Cirone Deiró?

O SR. CIRONE DEIRÓ - "Aprovada", Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Também voto "positivo". **A ata fica aprovada.**

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura do Expediente recebido, se tiver.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Presidente, não há Expedientes recebidos.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Muito obrigado. Só assinar a ata.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Presidente, Questão de Ordem, enquanto o senhor assina.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Fique à vontade.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Gostaria de cumprimentar o senhor, nosso Presidente da CPI da Energisa, Deputado Alex Redano; nosso Relator Deputado Jair Montes. E muito nos alegra aqui a presença da Bancada Federal, juntamente aqui conosco a Deputada Mariana Carvalho, o Deputado Léo Moraes, o nosso amado Deputado Mauro Nazif. Conosco, também, o Dr. Sérgio, da Defensoria, que sempre tem acompanhado os trabalhos desta CPI. Então, que sejam todos bem-vindos aqui, que nós possamos debater o assunto da CPI da Energisa. A Bancada Federal que sempre se envolveu, defendendo o povo de Rondônia. Então fica aqui a nossa gratidão pela presença de vocês para que possamos dar uma resposta à sociedade rondoniense em relação à CPI. Está presente também conosco aqui, o Deputado Adailton Fúria, que faz parte, é membro desta CPI, está aqui conosco também nesta segunda-feira. Obrigado, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado. Deixo a palavra aberta para os deputados se inscreverem.

Com a palavra o Deputado relator desta CPI, Deputado Jair Montes.

O SR. JAIR MONTES (Relator) - Senhor Presidente Alex Redano, Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito que apura a Energisa em Rondônia, quero aqui parabenizá-lo também pelo trabalho excelente que tem sido feito em prol da população do Estado de Rondônia; ao nobre deputado que

faz parte desta Comissão, Deputado Cirone Deiró, em todas as nossas reuniões está presente; ao Deputado Ismael Crispin, que não pôde comparecer, tem outro compromisso; e o Deputado Edson Martins também, que justificaram as suas faltas.

Eu quero aqui parabenizar e agradecer a vinda a esta Casa ao meu amigo e irmão Deputado Mauro Nazif, hoje representa a Bancada Federal. O Lucio Mosquini encaminhou um documento a esta Casa que teria outro compromisso, outra agenda, e não poderia estar aqui. E nomeou o Deputado Mauro Nazif para representar a Bancada. Em seu nome eu cumprimento aqui o Deputado Léo Moraes, da Bancada Federal, líder do Podemos na Câmara Federal; também tem sido um deputado atuante na luta contra os abusos da energia no Estado de Rondônia; também a Deputada Mariana Carvalho, que também está aqui conosco. Queremos dizer a vocês: muito obrigado.

Nós estendemos o convite a todos os oito deputados federais e aos três senadores deste Estado, da Bancada Federal. Apenas o Deputado Lucio Mosquini encaminhou para esta Casa que não poderia comparecer, que tinha outra agenda extra; o Senador Confúcio Moura comunicou que está fazendo tudo *on-line* por conta da pandemia e idade dele; e o Senador Marcos Rogério, que tem hoje no Senado Federal, na Comissão de Minas e Energia, da qual ele é Presidente, e ia ter uma sabatina e não podia comparecer, e estaria em Rondônia na quinta-feira para uma reunião lá em Ji-Paraná, a Comissão de Minas e Energia com a Aneel. E os outros deputados não nos comunicaram. Pelo menos para mim não me comunicou os outros deputados e outros senadores. É desrespeitoso quando você vê que a Aneel recebeu o convite e fez de conta que não está nem aí - parece que nem é com ela. E é vergonhoso, Deputado Mauro Nazif - e a gente

sempre vem batendo na mesma tecla -; é vergonhoso, Deputado Léo Moraes; é vergonhoso, Deputada Mariana Carvalho, que essas instituições, que a Aneel e outras mais que não têm compromisso algum com o país, não tem gerência, nem Presidente da República, nem bancada, ninguém. Então, é assim que eles tratam todo mundo com descaso, com desdém. Não estão nem aí para ninguém. É do nosso jeito e acabou.

Está na hora de se criar - eu já falei isso para o Léo Moraes, Deputado Federal; já falei para o Dr. Mauro -, está na hora de criar uma CPI do sistema energético deste País. Está na hora. Está na hora dessas agências, Deputado Fúria, acabarem. Acabar com essas agências. A agência de Aneel era para estar em Minas e Energia. Do jeito que está não tem condição. A Aneel não sabe o que é Rondônia, não está nem aí. A Energisa pede, toda vez que se faça majoração na tarifa; a Energisa presta um péssimo serviço em Rondônia; a Energisa que comprou a Ceron por R\$ 50 mil, que tinha um investimento milionário para fazer no Estado de Rondônia. Hoje, lá em casa, não pode dar um pingão de chuva que vai embora a energia. Estou sem energia no bairro que eu moro, Nova Esperança, sem energia. Não pode dar um trovão que a energia vai embora. Qual o investimento que essa empresa fez no Estado de Rondônia? Aí você tem uma Aneel, que um dos diretores morou por muitos anos aqui, o Senhor Efrain, que era apadrinhado do Valdir Raupp, da família Raupp, hoje está lá e você liga para o cidadão, para o infeliz do cidadão, e ele não dá a mínima. Não dá nem a mínima. O cara que nem vontade de lutar pelo Estado que pelo menos o projetou. Vai entender um negócio desses, Deputado Léo Moraes, Deputada Mariana e Deputado Mauro Nazif. Vai entender um negócio desses. O cara pelo menos tinha que ser grato pelo tempo que ele passou em Rondônia, pelo tempo que ele foi diretor da Ceron, diretor da Eletrobras, e agora está na Aneel, ganhando mais de R\$ 50 mil, andando de

jatinho para tudo que é lado. Ele quer saber se o cara tá pobre ou rico? Ele não quer saber. Ele quer saber se no Cristal da Calama, no Orgulho do Madeira ou lá em Cabixi, ele quer saber se lá em Espigão d'Oeste a empresa que mata 600 mil frangos/dia - que é a Global - a energia está caindo ou não, se o cara tá pagando? Não quer saber. Ele quer saber que todo mês está na conta dele, todo dia 20 mais de R\$ 50 mil na conta dele. Porque ninguém pode mexer com um cara desses. Isso é um absurdo. É um país vergonhoso, Dr. Breno, é um país vergonhoso.

O cidadão que mora no Cristal da Calama, Dr. Mauro Nazif, que é de baixa renda, Dr. Sérgio, ele paga R\$ 75,00 numa parcela numa casa, mas ele paga R\$ 300,00 em um bico de luz e uma geladeira. Ele paga 5 vezes mais caro na energia, do que na casa que ele mora. Nós estamos chegando num momento aqui de comprar lamparina e voltar para o tempo da lamparina, Dr. Mauro. Está chegando esse tempo. É inadmissível. É revoltante, Dr. Tomasete. É revoltante, é de dar nojo. É nojento. Eu sou pago pelo povo. "Ah, Deputado, o senhor faz um trabalho muito bonito na Assembleia.". É minha obrigação fazer. Eu não faço mais do que a minha obrigação, como qualquer deputado federal que está aqui, qualquer um da bancada não faz mais do que sua obrigação. E é para fazer. O mínimo, quando se tem uma audiência desse nível, é para vir todo mundo. Cancelar as agendas. Rondônia é mais importante. Quem elege é Rondônia, quem elege é o povo de Rondônia, quem clama somos nós de Rondônia, quem pede "pelo amor de "deus" somos nós, o povo de Rondônia. Aqui eu vejo o Deputado Fúria, que está em campanha, largou lá e veio para cá. Parabéns, Deputado Fúria. Aqui eu vejo o Breno Mendes, o fiscal do povo, largou a campanha, está aqui. Parabéns. Aqui eu vejo o Deputado Léo Moraes. Largou tudo e está aqui. Vejo a Deputada Mariana Carvalho. Largou, está aqui. Dr. Mauro.

Largou, está aqui. É o momento de largar. Rondônia é mais importante, 2022 está todo mundo batendo na sua porta pedindo voto. Então, é revoltante. Eu me revolto. Nós estamos, Dr. Mauro, Deputado Léo Moraes, Deputada Mariana Carvalho, nós estamos na penúltima fase desta CPI, que era para ter encerrado já. E esta CPI, graças a Deus, tem muitos avanços. E aqui a Defensoria depois vai poder explicar os avanços da CPI. Avanços como: a polícia não está mais na sua porta batendo com a Energisa; avanços do Inmetro aqui, que o Ipeam não está mais aferindo, só... **(ininteligível)** para o lado do juiz; avanços de que... Os cortes abusivos, ainda estão fazendo, os cortes abusivos que faziam não têm mais. Os aumentos de tarifas, com a briga da Bancada Federal e a briga, aqui, da CPI de Energisa, conseguimos segurar um pouco a Aneel, essa empresa, essa instituição irresponsável que é a Aneel, irresponsável essa Aneel, irresponsável. Eu lembro do senhor, Dr. Mauro, gritando sozinho e virando as costas para o senhor, indo embora, todo mundo, o senhor gritando sozinho. Mas a sua voz ecoou no Estado de Rondônia, ecoou no Estado de Rondônia. Como eu vejo o Deputado Léo Moraes gritando, ecoa, porque o povo hoje não sabe se ele come ou se ele paga a energia, Caldeira. Não sabe. Um saco de arroz de 5kg, R\$ 25,00 e quando ele chega no final do mês é "um Deus nos acuda" com o talão de luz. A minha energia passou de R\$ 1.600,00 para R\$ 3.000,00. E a gente desliga tudo. Quanto mais desliga, é pior. Agora, vou ligar tudo para ver o que vai dar. Porque quanto mais desliga, é pior. Quanto mais economiza, vem pior. É incrível um negócio desses. E quando baixa, ele fala que é "gato". Aí, é complicado Deputado Fúria. Quando você economiza, vem alto; quando o cara economiza e vem baixo, é "gato". Aí, estão lá 10 carros da Energisa para tirar o seu relógio e botar outro, porque baixou o preço. E pior de tudo, o dinheiro que deve.

São bons cobradores e péssimos pagadores. Até hoje, senhores advogados, eu sei que vocês trabalham para defender a empresa, infelizmente, até hoje a Energisa não pagou R\$ 1 bilhão e 100 milhões que já está judicializado e até sexta-feira não tinha Certidão, Dr. Mauro. O senhor sabe disso? Não tem Certidão, está sem Certidão. A Justiça não deu Certidão e a PGE também não deu parecer favorável para dar Certidão para a Energisa. E eu pedi a Execução Provisória já da sentença, Dr. Guilherme Erse. Pedi para que o Estado já faça isso. Chega! Cansamos da Energisa! Uma empresa que humilha e constrange o povo do Estado de Rondônia. Ninguém aguenta mais, ninguém aguenta mais.

Senhor Presidente, esse é o meu desabafo, desta manhã. Nós estamos aqui no dia 29, nós vamos ouvir os donos da Energisa ou quem colocarem como representante. E com fé em Deus, no dia 10 de novembro, nós queremos mesma Casa, neste mesmo local, nós lermos o Relatório Final e aprovamos e depois encaminhar para todas as instituições, os órgãos de fiscalização e competência deste País. Mas uma coisa é certa: Energisa é uma vergonha, vergonhoso. A Aneel mais vergonhosa ainda. Efraim, você é uma vergonha para o povo do Estado de Rondônia. Rondônia te deu tudo, Efraim, te deu tudo, inclusive te deu um cargo na Aneel pelo Senador Valdir Raupp. O Senador e a Marinha já foram embora, um dia também você vai embora, meu irmão. Você não vai ficar eternamente aí, não. Um forte abraço.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns, Deputado Jair Montes pelas belas palavras. Eu gostaria também deixar a minha tristeza com a ausência de vários parlamentares federais. Alguns, aqui, justificaram: Deputado Lucio Mosquini me ligou; o Senador Marcos Rogério; Senador Confúcio Moura também oficializou, explicando que só está

fazendo de forma *on-line* devida a idade avançada e da questão da pandemia. Mas este momento é de união entre todos os Parlamentares, bancada federal, bancada estadual. O que essa empresa está fazendo com os consumidores de Rondônia é um absurdo. Estava, agora, falando o Dr. Sérgio, Defensor Público. Durante a pandemia, as reclamações aumentaram ainda mais na própria Defensoria. Mesma coisa no Procon. Então, essa empresa vem castigando a população de Rondônia, principalmente, na região de Ariquemes - onde é a minha base eleitoral - muitos apagões, Deputado Jair. Muitos apagões. Então, além do preço absurdo, a má qualidade do serviço, Dr. Doca. E as maiores reclamações é o aumento do quilowatts. Residências que não aumentaram, Carlos Caldeira, nem um ar-condicionado, nem um ventilador, estão com os mesmos aparelhos, e tiveram um aumento absurdo do consumo de energia. Isso é algo, realmente, inexplicável. Então, nós precisamos, senhores Deputados Federais, Deputada Federal Mariana Carvalho, Deputado Léo, Deputado Mauro, da união de todos os parlamentares, porque o que essa empresa vem fazendo é realmente um absurdo e se não tiver a nossa união e cobrarmos com afinco, as coisas tendem ser ainda piores. No mais, muito obrigado pela presença.

Antes de passar a palavra para os nossos representantes federais, eu gostaria também de passar a palavra para aqueles que estão aí no dia a dia nos ajudando e levantando todas as questões. Inclusive, está aqui o Dr. Gabriel Tomasete, que na última Sessão da CPI, aprovamos um Requerimento, que ele nos orientou à questão das falhas até contratuais com a empresa Energisa.

Eu gostaria de passar aqui a palavra para o Dr. Tomasete.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Senhor Presidente, o senhor me permite fazer uma fala rápida?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Me perdoe, Deputado Fúria, me perdoe. Antes do Dr. Tomasete, gostaria de ouvir nosso nobre amigo, grande representante da região de Cacoal, Deputado Adailton Fúria.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Eu quero, aqui, dar um bom-dia a cada um dos senhores que estão presentes aqui, hoje. Agradecer aos deputados federais que compõem a Mesa neste momento, ao Deputado Léo Moraes, a Deputada Mariana Carvalho, ao Deputado Mauro Nazif, agradeço mesmo a presença de vocês. Isso demonstra, mais do que nunca, o compromisso com uma situação que realmente vem prejudicando os consumidores de energia do Estado de Rondônia, e principalmente as famílias de baixa renda deste Estado, que precisam, neste momento de crise, em nível nacional e mundial, de apoio da Bancada Federal e da Bancada Estadual contra os crimes cometidos pela Energisa.

Mas eu gostaria de relatar aqui uma situação que aconteceu em Cacoal e que provavelmente pode ser apurada também pela Comissão: uma senhora, ela sempre pagou em torno de R\$ 90 de energia, de R\$ 70 a R\$ 90. No mês de fevereiro deste ano, a tarifa dela subiu para R\$ 200. Até aí, tudo bem. Ela efetuou o pagamento. No mês de março, a tarifa subiu para R\$ 400. Aí ela já não teve condições mais de pagar, porque o esposo dela é diarista. E no outro mês também, veio novamente R\$ 400. Nós levamos essas tarifas ao conhecimento da Polícia Civil, porque a Polícia Civil tem uma delegacia voltada a crimes cometidos contra o consumidor. E aí, nesse sentido, a Polícia Civil instaurou

um procedimento, foi até a residência, fez o levantamento do que ela tinha na residência, fez o levantamento também da questão do medidor de energia, solicitou o posicionamento da Energisa com relação àquelas tarifas - intimou-a com relação a essas tarifas. E, a partir daí, a tarifa da energia daquela senhora voltou à normalidade de R\$ 70, R\$ 90.

Então, Senhor Presidente, nós teríamos que verificar essa questão dos leitores desses relógios, desses medidores. Tem alguma coisa errada aí. Pode ter certeza disso, porque tem meses que a tarifa simplesmente passa do valor normal - do nada! Você não consome a mais e a tarifa vem a mais. Então, geralmente dobra, sem justificativa. Passados dois meses, ela volta aos valores normais. Então assim, precisa haver sim uma apuração de fatos específicos e, a partir daí, a Polícia abrir uma investigação mais ampla com relação a essas leituras desses medidores.

No mais, eu agradeço a oportunidade aqui, e agradeço mais uma vez a presença de cada um dos senhores, e dizer que a Aneel, a agência reguladora de energia deste País, ela não tem legitimidade para poder, no meu entendimento, representar o interesse da população do Brasil, da nossa União. Ela não tem legitimidade. São pessoas que estão lá representando sabe lá Deus quem, e como chegaram até lá. E isso precisa, Dr. Mauro, e Deputado Léo, e Deputada Mariana, isso precisa ser revisto, porque realmente a agência reguladora precisa ser mista. É preciso ter pessoas da sociedade, pessoas da área política para poder tomar decisões, como este Parlamento é misto. Aqui nós temos pessoas de diversos segmentos da sociedade para tomar as decisões. Agora, quando você coloca pessoas lá que não sabem nem como chegaram até o cargo que ocupam, é muito preocupante. Obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado pelas palavras, Deputado Adailton Fúria, membro atuante e que muito contribuiu para esta CPI. Obrigado.

Eu gostaria também de convidar, está aqui a Dra. Mariana, o Dr. Luiz Felipe, para compor a Mesa conosco. São nossos convidados de honra aqui.

Dr. Luiz? Por favor, Dr. Luiz. Já tem a cadeira aqui já. Do lado do Deputado Léo Moraes, para compor a Mesa.

Eu passo a palavra, neste momento, para o Dr. Gabriel Tomasete.

Se quiser tirar a máscara, pode ficar à vontade. Dá uma agonia, não é?

O SR. GABRIEL TOMASETE - Dá. Bom dia a todos. Bom dia, Presidente Alex Redano, Presidente da CPI. Uma satisfação muito grande, Deputado Alex, estar aqui hoje com os deputados federais, os quais eu cumprimento, Dr. Mauro, Deputada Mariana, Deputado Léo, porque testemunhei, desde o início, a luta incansável especialmente dos três, e por coincidência são os três que estão aqui hoje.

Então, lembro das visitas que fizemos inicialmente na Aneel, também com o Presidente do TRF. Enfim, foram diversas situações onde o embate travado - não é, Dr. Mauro? - foi muito interessante, foi um aprendizado gigantesco com esses três deputados incansáveis nessa luta. Então hoje tem uma... Esta Mesa, para mim, tem um sentimento diferente em realmente enxergar as pessoas que estão verdadeiramente lutando por essa causa e não somente um faz de conta - não é, Dr. Mauro? -, porque a gente vê

que alguns simplesmente fingem e não estão realmente brigando contra essa empresa que - como muito bem colocou o Deputado Jair Montes - tem praticado aí diversos crimes em larga escala. Não tenho nenhum receio de dizer com essas palavras, porque a gente tem comprovado isso documentalmente. Então, fica aí o registro da satisfação especial da data de hoje à presença dos senhores deputados.

Quero dizer, em relação ao que o Deputado Jair colocou, a indignação em relação à Aneel. Faço minhas as palavras do Deputado. Entendo que existem não só, Deputado Jair, situações imorais da conduta de pessoas que já estiveram à frente da Ceron e hoje estão à frente da Aneel brigando contra o povo de Rondônia, defendendo os interesses que contrariam princípios básicos, Dr. Mauro, como o da indisponibilidade do interesse público. Entendo que há, inclusive, responsabilidade criminal dessas pessoas. E aí eu cito aqui o Senhor Efraim, que esteve à frente da Ceron, que tem conhecimento de toda a situação, do trâmite do leilão, Deputado Alex, e até hoje não tomou nenhuma postura mais adequada como a situação reclama. Então entendo que essa denúncia ao Ministério Público Federal vai ter esse condão de apurar a responsabilidade, inclusive criminal, e nós relatamos isso, dessas pessoas que têm agido por várias ações e também por omissão em relação ao interesse público. Entendemos que é competência do Ministério Público Federal, discutimos isso bastante - não é, Deputado Alex? - quando elaboramos em conjunto essa denúncia. Até porque, Deputado Léo, o Ministério Público Federal atuou no leilão da Ceron. Então, a Procuradoria já tem esse conhecimento de situações que envolveram o trâmite do leilão e agora de situações posteriores. Inclusive, a Defensoria Pública, me refiro à Defensoria Pública também, porque existem situações pós-contratuais que são relacionadas a esse leilão, que foram descumpridas. A

exemplo, Dr. Mauro, do valor que foi pago. Se foram pagos R\$ 50 mil e agora é uma dívida de R\$ 1 bilhão, então esse leilão precisa ser revisto porque não faz sentido. A empresa foi hiperdesvalorizada, a Energisa arrematou e agora, juntamente com o consentimento do Governo Federal, aos olhos da Aneel, aos olhos da população vem pedir um desconto bilionário? Então, nós narramos tudo isso, estamos pedindo a responsabilidade de todas as autoridades envolvidas nesse emaranhado, nesse verdadeiro jogo de cartas marcadas, para que a população, realmente, tenha respostas que até hoje não vieram. A gente lamenta muito, Deputado Jair, até porque entendemos que o Governador do Estado e o governo talvez não tenham conhecimento, eu quero acreditar muito nisso, não tenha conhecimento profundo, Deputado Jair, do que vem sendo discutido aqui, que eu acredito muito na sensibilidade do Governador do Estado. Acredito que, caso ele tivesse conhecimento, jamais permitira que fosse enviado uma lei que beneficiaria em R\$ 1 bilhão. Até porque o Executivo está querendo beneficiar uma empresa que o Legislativo está investigando com muita propriedade, ouvindo toda a população, com documentos.

Então é necessário e fica, inclusive, a sugestão que os órgãos estaduais fossem novamente convidados para tratar especificamente da questão da isenção bilionária que eu acho que isso deveria ser engavetado de vez e não houvesse mais nenhuma tentativa desse desconto, dessa amortização, desse desconto bilionário.

Nós defendemos a questão da caducidade do contrato. E quando a gente se refere à caducidade, Dr. Sérgio, parece em um primeiro momento um pedido muito drástico, mas há fundamentos legais. O Deputado Léo nos acompanhou junto com o juízo federal, Dr. Sérgio Muniz, em relação à Ação Civil Pública que pede sim a rescisão do contrato. Àquela época,

junto com a Defensoria Pública, nós tivemos a satisfação de atuar em conjunto - e a Defensoria fez e continua fazendo um excelente trabalho -, existiam várias ilegalidades em relação ao aumento abusivo repentino que faltou com a boa fé, com a transparência. E hoje não é só aquilo. Nós juntamos fatos novos, entendemos que a forma de agir da empresa Energisa contraria Deputado Léo, a Lei de Concessão de Serviços Públicos. Nós já debatemos isso. Já falamos também com a Deputada Mariana Carvalho - não é, Deputada? - em audiência, que a Deputada requereu aqui nesta Casa, contraria a Lei de Concessões. Então, não é só o Código de Defesa do Consumidor. A Lei de Concessões, para a União passar para uma empresa privada um serviço tão essencial hoje, que é a energia elétrica, a empresa tem que respeitar. E essa lei, senhores, fala em cortesia do atendimento. Isso é um tapa na cara do cidadão rondoniense. A Energisa está muito longe de ter cortesia no atendimento. Ela atropela procedimentos, ela faz falsas acusações de gatos, ela inicia procedimentos que sabe ser inverídicos. Então, há sim fundamentos de sobra para se falar na rescisão do contrato e nesse sentido foi o Requerimento ao Ministério Público Federal. Trabalho exaustivo do gabinete do Deputado Alex Redano, com total apoio do relator Deputado Jair Montes, que tem feito também um excelente trabalho e fez sugestões de encaminhamentos excelentes, Deputado Jair, na semana passada, a exemplo da solicitação para execução provisória desse débito bilionário.

Então, já finalizando, a gente tem assunto de sobra aqui, Deputado Alex Redano, eu peço a compreensão, não sei se eu me estendi, mas eu vou rapidamente resumir aqui, Deputada Mariana, os Requerimentos que foram enviados ao Ministério Público Federal. Então, com base em uma denúncia farta, com mais de 30 documentos anexos, foi solicitado pela CPI e aprovada em Sessão passada a instauração de

procedimento investigatório para apuração dos atos ilegais, visando à anulação dos Projetos de Lei 446 e 486/2020, que visam conceder isenção bilionária à Energisa, das cláusulas contratuais e Resoluções da Aneel que divergem do que está disposto na Lei de Concessões e no Código de Defesa do Consumidor e, ainda, com fundamento no princípio da indisponibilidade do interesse público, que seja anulada, Dr. Sérgio, a carência ilegal de 5 anos que foi concedida à concessionária de energia para que ela faça o que bem entender com consumidores de Rondônia, sem nenhum tipo de punição, Dr. Mauro. Nós já debatemos isso. Lembro como se fosse hoje, quando estávamos lá - não é, Deputado Léo? -, na primeira visita à Aneel. Estivemos lá e, quando nós tomamos ciência dessa informação, Dr. Sérgio, nós ficamos ali perplexos, porque isso não existe no mundo todo. Uma agência reguladora, que em tese deveria ser imparcial, dar uma carência para a empresa não ser punida durante um lapso temporal extenso e fazer o que bem entender com o consumidor do Estado de Rondônia. Isso é um verdadeiro absurdo. A gente pede que MPF atue nesse sentido também e, por fim, a anulação do leilão, considerando as ilegalidades pré e pós-contratuais, como a isenção bilionária, por exemplo, e outras que vão ser identificadas na investigação desse verdadeiro jogo de cartas marcadas que hoje causa prejuízos a mais de meio milhão de unidades consumidoras no Estado. E pedimos que seja discutida a equidade de tratamento com a região Norte, o Estado de Rondônia. Ele tem um tratamento diferente das demais regiões do País e não existe um plano de médio e longo prazo para melhorar isso. Significa que o nosso tempo de atendimento, o tempo de resposta de religação, tudo aqui em Rondônia é pior para o consumidor, Deputado Adailton Fúria, do que em outras regiões. É compreensível por conta, Dr. Sérgio, da nossa região, de unidades de linhas afastadas. OK. Mas não existe

sequer um programa, Deputado Cirone, a médio e longo prazo para melhorar isso em relação ao consumidor da região Norte.

De forma resumida são esses os pedidos ao Ministério Público Federal - MPF, além da apuração de responsabilidade das autoridades, não somente aquelas que firmaram convênio, no nosso entendimento, totalmente ilegal, mas também outras que por ação ou omissão - leia-se prevaricação - tenham ou continuem contribuindo para que a concessionária de energia elétrica continue lesando os consumidores em larga escala aqui no nosso Estado.

Era isso o que tínhamos a colocar em relação à denúncia ao MPF. Acredito muito no trabalho desta CPI. Ocorreram diversos avanços e, em vários deles, nós tivemos a satisfação de estar próximos, denunciando, acompanhando e trazendo subsídios técnicos e, mais uma vez, reforço a satisfação em estar aqui hoje. Agradeço o convite do Deputado Alex Redano e parabênizo os três deputados federais que estão à Mesa, porque são realmente, em nível federal, aqueles que estão fazendo algo pela população. Parabéns a todos. Obrigado pela oportunidade.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado, Dr. Tomasete. Nós que agradecemos seu grande apoio.

Gostaria de passar a palavra agora à Defensoria Pública, representada pelo Defensor Sérgio Muniz.

O SR. SÉRGIO MUNIZ - Bom dia a todos. Gostaria de cumprimentar o Deputado Estadual, Presidente da CPI, Alex Redano. O relator, Deputado Jair Montes.

Gostaria de parabenizar, também, o Deputado que está aqui ao meu lado, que eu acompanho pelas redes sociais e é um verdadeiro guerreiro na luta contra os abusos da Energisa, que é o Deputado Mauro Nazif.

Gostaria de parabenizar, também, a Bancada Federal que está aqui; a Deputada Federal Mariana Carvalho, Deputado Léo Moraes. Deputado Cirone Deiró, eu não poderia esquecer, esse trabalho da CPI e a gente andando pelo interior; Deputado Fúria, também muito presente. Gostaria de parabenizar também o pessoal que atua no Jurídico aqui desta Casa, hoje está aqui representado pelo Dr. Doca.

Gostaria de cumprimentar também o advogado que sempre se fez presente Dr. Breno Mendes, que atualmente está mais conhecido como fiscal do povo.

Gostaria de parabenizar também o brilhante trabalho técnico que tem sido feito pelo advogado Tomasete. E eu gostaria também, de agradecer, representando aqui a Defensoria, a oportunidade que esta Casa de Leis está dando à Defensoria de vir aqui e passar, de maneira muito técnica, muito fria às vezes, o que a gente está recebendo de reclamações da Defensoria. A Defensoria muitas vezes acaba sendo a porta de entrada da população carente - que não tem voz - e encontra na Defensoria um local onde ela pode tentar encontrar uma solução jurídica - e muitas vezes até extrajudicial - para os seus problemas.

O que eu tenho percebido, Deputado Jair, Deputado Alex, com relação às reclamações contra, em face da Energisa? Eu tenho reparado que, no período inicial da pandemia, quando houve uma suspensão dos cortes - promovidos inclusive pela Agência Reguladora Aneel -, a Energisa reduziu um pouco, houve uma redução das reclamações. Tão logo passado esse período, eu percebi que

o volume de reclamações aumentou e aumentou consideravelmente, Deputado Jair. Aumentou consideravelmente. E eu reputo esse aumento a basicamente dois fatores: a empresa continuou nas práticas que ela vinha fazendo antes mesmo da suspensão dos trabalhos da Energisa, Deputado Mauro; e eu também reputo que grande parte da população, até por questão de estar em casa, talvez consumindo um pouco mais, ou também por conta de dificuldades financeiras - que todos nós sabemos que com a pandemia as dificuldades financeiras da população aumentaram -, isso não foi respeitado pela empresa.

Com relação aos trabalhos realizados pela CPI, a Defensoria Pública só tem a parabenizar esta Casa; só tem a parabenizar o Presidente desta CPI, que meio que está sendo uma voz solitária do Legislativo, tanto Estadual como Federal que está se fazendo aqui presente, nessa luta não contra uma empresa, mas uma luta contra eventuais abusos que vêm ocorrendo e na defesa do consumidor. Porque nós - órgãos que atuam judicialmente, às vezes até extrajudicialmente, Defensoria; eventualmente Ministério Público, que não está aqui presente; o Procon, que atua na fiscalização -, às vezes a gente não tem o poder necessário para atuar frente ao poder econômico da empresa, não é? Eu, recentemente, até lendo um artigo na internet, nós verificamos, Deputado Jair e Deputado Dr. Mauro, que aqui em Rondônia a maior empresa do Estado de Rondônia em termos de faturamento é a Energisa. Ou seja, querendo ou não, essa empresa tem um grande poder econômico - não é, Doutor Tomasete? Isso é algo... Eu fico às vezes me perguntando se eventualmente uma grande empresa aqui de Rondônia não tem força para disputar economicamente. Uma grande empresa muitas vezes é hipossuficiente economicamente comparado com a Energisa. E os assistidos da Defensoria, que chance eles

têm de lutar contra eventual abuso que essa empresa concessionária venha a cometer?

De fato, esta CPI conseguiu alguns grandes avanços, Deputado Jair e Deputado Alex. Ela conseguiu grandes avanços, não é? Evitamos aqueles problemas de ingresso em residência não autorizado, retirada abusiva de alguns relógios - em que pese em alguns casos ainda ocorrem, não é? -, de fato a CPI trouxe o foco para essa situação. E eu espero que a conclusão desses trabalhos gere algum resultado positivo para os consumidores. Essa eu acho que não é só a expectativa do Sérgio Defensor, do Sérgio que está aqui representando a instituição, mas eu acho que de todos os consumidores aqui do Estado, em especial - que é por quem eu falo -, em especial dos consumidores mais vulneráveis, Deputado Mauro, os consumidores mais hipossuficientes, que muitas vezes não têm quem lute por eles, não é?

Para finalizar minha fala, para eu não me delongar muito mais, mais uma vez gostaria de agradecer a oportunidade de estar aqui, a oportunidade de a Defensoria estar aqui falando em nome dos mais pobres, dos mais vulneráveis, dos mais hipossuficientes. E reiterar a esta Casa de Leis que eu acredito firmemente na boa conclusão dos trabalhos desta Comissão Parlamentar de Inquérito. No mais, a Defensoria está à disposição desta CPI para fornecer eventuais relatórios, relatórios de atendimento, relatórios, muitas vezes, individualizados. Estamos à total disposição de vocês, Deputado Alex. Com isso, eu encerro a minha fala. Mais uma vez, muito obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado, Dr. Sérgio. Nós agradecemos a grande contribuição da Defensoria Pública

para a CPI. Muito obrigado mesmo. Quero registrar aqui a presença do Dr. Arthur, advogado da ALE. Ele que, desde o início da CPI, tem acompanhado todo o trâmite da CPI.

Neste momento, convido nossa Excelentíssima Deputada Federal Mariana Carvalho. Muito atuante também nessa questão da Energisa no Estado de Rondônia. Parabéns pelos trabalhos, Deputada Mariana. A tribuna fica livre para a Deputada Federal Mariana Carvalho.

A SRA. MARIANA CARVALHO - Obrigada, Presidente Deputado Alex Redano. Quero aqui cumprimentar os demais deputados estaduais também que se fazem presentes: Deputado Cirone Deiró, cumprimentar o Deputado Fúria, o nosso Relator Jair Montes. Quero cumprimentar os nossos deputados federais também sempre atuantes e aqui fazer um registro ao Dr. Mauro, ao Deputado Léo, ao Deputado Lucio Mosquini, Coordenador da nossa bancada. Cumprimentar também, da mesma forma, o Defensor Sérgio. Também parabenizar aqui pelas suas palavras. E também gostaria de fazer um registro muito especial ao Dr. Gabriel Tomasete, que tem sido incansável nessas atuações.

Desde o início, a gente tem tido essa luta nas atuações também em defesa do consumidor, nesta causa em combate também à Energisa e, da mesma forma também, em outras ações como também o PL 3515, do superendividamento. Uma causa de 30 milhões de brasileiros superendividados e que o Dr. Gabriel tem estado à frente nesta Comissão, tendo a oportunidade de estar em várias audiências também em Brasília. Então, deixo aqui, Dr. Gabriel, o nosso reconhecimento e o nosso agradecimento como rondonienses por se somar a este time e fazer parte nestas ações. Cumprimentar toda a imprensa em nome do querido Carlos Caldeira, também querido Bruno Eduardo, amigo Guilherme Erse, também fazendo parte desta audiência.

Fico extremamente, aqui, mexida em poder, a gente, depois de tantos assuntos, ainda continuar debatendo esse assunto de energia. Não é de hoje que a gente começou a trabalhar sobre isso e nem falar sobre esse tema. Inclusive eu tenho projetos de lei - desde o meu primeiro ano de mandato - relacionados à energia, de 2015. Isso realmente mexe muito com a gente, porque são todos os dias notícias vindas pela mídia, que a gente acompanha, noticiadas e relatadas pela população não só da nossa capital, mas relatado pelos nossos 52 municípios e por todos os nossos distritos. E é algo que, aproveitando a presença do Dr. Felipe Lins aqui. Dr. Felipe, a gente faz um papel pelo fato de ter esse respeito com a população rondoniense e, principalmente, de ter na população essa esperança de conseguir com que as suas vozes cheguem a ser ouvidas e, principalmente, que eles tenham a oportunidade de se sentirem respeitados. E algo que é essencial na vida do ser humano é energia.

A gente está vivendo no ano já de 2020, onde a gente vive uma tecnologia cada vez mais avançando e a gente passando por problemas e situações precárias como se a gente não tivesse tão atualizado. E isso realmente é o que nos motiva a estar nessa luta, a brigar por isso e acreditar que é possível a gente resolver esse problema. Porque cada vez mais são reclamações que são frequentes, elas se tornam diárias e, infelizmente, os abusos acontecendo contra os nossos consumidores. E isso realmente é algo que deixa a gente triste, de poder saber que depois de tantas audiências ainda caímos na mesma. E se torna até muito repetitivo: os mesmos discursos, as mesmas falas, as mesmas caras, muitas vezes, lutando por isso e a gente não vendo muito resultado. Tanto é que o que a gente observou foi um próprio descumprimento da legislação estadual que ocorreu. A gente teve isso com essa legislação em vigor. E,

da mesma forma, também, como a gente teve a substituição dos medidores sem a presença dos próprios consumidores, dos próprios moradores, acontecendo nas suas residências, não é? A gente fica realmente extremamente preocupada.

E quando a gente tem reclamações que sejam dos distritos, como também o Planalto de São Luiz, lá em Cabixi, lá no extremo do nosso Estado, recebendo, realmente, essas denúncias, essas demandas. Como também do município de Jorge Teixeira, onde a gente recebeu demandas e que áreas que eles vêm sofrendo muito com esse desabastecimento também, que vem deixando a população sem energia. E, além do mais, a gente acaba tendo também umas dificuldades naturais provocadas pelos apagões e que a gente tem que fazer um destaque muito especial que muitos desses consumidores acabam tendo seus equipamentos eletrodomésticos, todos eles queimados e ficam sem respostas. E a gente sabe que nós somos um Estado que valorizamos a agricultura, temos muitos pequenos agricultores rurais que precisam dessa energia ou acabam perdendo o seu próprio sustento. Isso é algo, realmente, que nos preocupa. E neste momento, já tão difícil que a gente está passando de crise, do combate ao coronavírus, onde os desempregos aumentaram, onde a gente tem a oportunidade de fazer com que essas pessoas possam levar o mínimo existencial, ali, eles acabam ficando sem uma condição de poder ter esses recursos por algo que, muitas vezes, não depende deles, depende da capacidade da energia chegar nas suas residências. É muito triste quando a gente recebe, Deputado Alex Redano, uma ligação de algum produtor rural que tudo aquilo que ele tinha para poder receber, acaba sendo perdido porque foi colocado dentro de uma geladeira ou de um freezer, ali, e acaba se perdendo tudo que ele acabou colhendo, para que ele pudesse colocar para frente. Então, realmente, mexe muito com a gente e a gente

sabe que essa situação é algo que depende de nós, e eles esperam dos deputados estaduais, esperam dos deputados federais, esperam dos seus governantes uma resposta para isso. Então, a gente fica muito infeliz porque, realmente, essas quedas diárias da energia, eles ameaçam mesmo a sobrevivência do comércio local, dos empregos que dele dependem e, além de mais, de prejudicarem esses produtores rurais de uma forma totalmente desumana. É algo, realmente, que a gente precisa ter essa consciência e ter esse respeito por todos eles.

Eu, inclusive, elenquei aqui, uns projetos de lei que apresentei desde o início do mandato e que estão tramitando, e que eu esperava muito, Dr. Gabriel, que a gente tivesse a oportunidade que nem precisasse fazer projeto de lei, que a gente chegasse numa consciência óbvia e nítida. Que aquilo que a gente precisa transformar em Lei para se tornar obrigatoriedade fosse algo já visto por todos aqueles, principalmente, os que ganham, aqui, dentro do Estado ou em outros Estados esses consórcios.

Então, eu tive a oportunidade de apresentar um projeto de lei que faz com que haja um regulamento do sistema de bandeiras tarifárias nos Estados que são produtores de energia. O que isso significaria? Nós somos um Estado produtor, infelizmente, por esse *plus* de energia que existe a nossa energia nem sempre é colocada aqui dentro do Estado. Acaba indo para outros Estados e isso faz com que haja um valor muito alto no preço da energia no Estado de Rondônia.

Então, eu defendo e apresentei esse projeto de lei para que a gente tivesse a oportunidade que os Estados produtores de energia entrem na bandeira verde. Eu acho isso mais do que justo. Aqui nós oferecemos nosso espaço, muitos dos nossos rondonienses trabalharam para isso, muita

gente foi prejudicada com isso. Seria mais do que justo a gente entrar nessa tarifa da bandeira verde.

Apresentei o PL 3157/2015 que propõe também às companhias que elas sejam responsabilizadas a pagar por todos os danos causados pelas quedas de energia. É exatamente sobre esse caso que acabei de dar um exemplo: produtor acaba perdendo, tendo o seu eletrodoméstico, ali, queimado e é uma responsabilidade do próprio produtor. Não é justo. Então, por isso esse projeto de lei que apresentei em 2015 é para que as companhias sejam responsáveis para fazer os pagamentos desses danos causados a todos os consumidores.

Apresentei também o PL 8652/2017 que os custos dos "gatos", das pessoas que cometem "gatos" não sejam distribuídos nas contas de energia da população que consome. Isso é, realmente, muito injusto, Deputado Jair, porque o "gato" que aquele consumidor faz, ali, de uma forma maldosa e injusta, acaba indo para o bolso do cidadão correto, honesto, e isso não é correto com a população que tanto precisa e acaba tendo gastos tão abusivos com essas tarifas tão altas. Inclusive, esse é dos temas no superendividamento, que o Dr. Gabriel tem participado com a gente. Onde a gente coloca, o consumidor fica na dúvida se ele paga a conta de energia dele ou se ele compra o alimento para pôr dentro da casa dele. É algo que realmente a gente fica movido por saber, com a sensibilidade que é a dificuldade que essas pessoas passam.

Apresentei também à oportunidade, em 2018, de protocolar um Projeto de Decreto Legislativo para sustar o Ato da Aneel que reajustou abusivamente a tarifa de energia que encontrava-se, que encontra-se, nesse momento na CCJ. E aqui, eu quero agradecer, em especial, ao Dr. Mauro e ao Deputado Léo Moraes que estiveram lá, fazendo força para

que a gente pudesse votar. Foi uma diferença de um voto que a gente acabou perdendo na Comissão, mas agora está na CCJ e a gente espera que essa injustiça que foi feita seja revista e que a CCJ tenha essa oportunidade de rever.

Em 2019, tive a oportunidade de ser autora, também, de uma Proposta de Fiscalização e Controle, em que solicitei ao Tribunal de Contas da União auxiliar a Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara a fiscalizar os atos da Aneel para auditar o processo do primeiro reajuste da Ceron, após o leilão da distribuidora para o Grupo Energisa, e essa proposta está sob relatoria do Deputado Celso Russomanno. Com esse momento da pandemia, as coisas deram uma parada, mas a gente espera que tenha a oportunidade de ser também aprovada e votada.

No final do ano passado, protocolei um Requerimento de Audiência Pública conjunta entre a Comissão Especial do Código Brasileiro de Energia Elétrica e a Comissão de Defesa do Consumidor para debater a atuação do grupo Energisa no Estado de Rondônia e nos demais Estados também onde a empresa está atuando.

Da mesma forma, tive a oportunidade de apresentar, em março de 2020 deste ano, o PL 885/2020, para também fazer com que não permita os cortes de energia durante este momento de pandemia que estamos passando. E agora também, este ano, apresentei o PL 4.428, para impedir os reajustes na tarifa de energia até o final de 2021.

Esses são alguns dos nossos projetos e de algumas ações que apresentei durante este mandato, e seria uma forma inclusive de prestar contas com a população e ter um reconhecimento, e somando forças com todos vocês para que a gente consiga fazer com que essa luta tenha um resultado positivo, que a gente pense nos nossos consumidores, na

população mais carente, e principalmente, de uma forma respeitosa, com aqueles que sabem da necessidade da energia elétrica na sua casa como algo essencial, algo necessário. Então, não podemos ficar apenas calados, assistindo tudo isso que vem acontecendo com a nossa população e apenas, principalmente, tendo esse respeito.

E aqui gostaria de deixar esse registro, parabenizando o Deputado Alex, o Deputado Jair, todos aqueles, a população que aqui se faz presente. Cumprimentar também o Dr. Breno Mendes, também sempre muito atuante nessa causa e nessa luta, e que a gente sabe que, somando essas forças, a gente terá condições de conseguir resultados.

Eu deixo aqui, e principalmente à empresa Energisa, o pedido de atenção, de responsabilidade e de respeito à nossa população rondoniense. Com muita educação mesmo, porque a gente tem solicitado, a gente entende o trabalho de vocês, mas a gente não pode achar justo e não pode reconhecer que o que está sendo feito é respeitoso. Infelizmente a gente entende como uma falta de respeito à nossa população, e a gente espera que vocês tenham essa sensibilidade com os rondonienses, os quais acolheram essa empresa, os quais receberam a empresa. E hoje a gente percebe que a falta de cuidado, a falta de atenção não acontecem somente em alguns pontos da nossa cidade. As quedas de energia, os abusos cometidos, e aqui o próprio Dr. Gabriel trouxe também alguns pontos na fala dos outros deputados, Dr. Mauro e Deputado Léo também vão trazer, mas a nossa, infelizmente, tristeza com uma empresa que a gente esperava que trouxesse esperança à nossa população, que aqui a acolheu. Então, espero que a gente possa dar uma resposta à população e que não fique só em audiências públicas, em debates, mas que a gente possa trazer esse

respeito, essa dignidade e principalmente um preço justo a nossa população rondoniense.

Deixo aqui o meu muito obrigado ao convite do nosso Deputado Alex Redano, um grande amigo, parceiro em todas as causas, e que tem lutado muito ao lado do Deputado Jair Montes e da Assembleia Legislativa, e fazer um registro também ao Presidente desta Casa, Deputado Laerte, pelo nosso reconhecimento por essa luta.

Em Brasília, levamos esse tema, tem sido discutido e debatido. Uma luta difícil, que a gente sabe que um voto ali fez diferença, como foram duras aquelas votações, e a gente espera que na CCJ a gente consiga. Nas lutas que nós tivemos lá, a gente conseguiu fazer com que um pouco dessa porcentagem fosse abaixada, mas não realmente de uma forma - podemos dizer - respeitosa a nossa população.

Então, precisamos baixar mais esses valores, precisamos ter esse respeito, e trazer e levar a energia a todos os distritos e a toda a população, sem quedas e com energia de qualidade.

Então, muito obrigada, Presidente Alex Redano, deixando aqui o nosso respeito e as nossas considerações. E a todos vocês que, mesmo neste momento de pandemia, estão aqui para debater um assunto tão importante, que podemos continuar nos cuidando, e cuidar dos outros também. Cuidar da gente é cuidar dos outros, e cuidando dos outros a gente está cuidando de todos. É isso que a gente precisa fazer neste momento. Que a gente não perca mais vidas neste combate do coronavírus, e estamos aí lutando.

E quero pedir aqui desculpas também antes, Presidente, pelo atraso antes de chegar aqui.

Mas só para fazer um registro, e que todos tenham conhecimento: hoje, aqui no nosso Estado de Rondônia, estamos recebendo a visita do Ministro Onyx Lorenzoni, que veio fazer uma assinatura de mais de R\$ 9 milhões para o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos), ajudar a Agricultura Familiar, algo extremamente importante, e deixar esse reconhecimento e o agradecimento ao Governo Federal, em nome Presidente Jair Bolsonaro, por esses recursos destinados também ao nosso Estado de Rondônia.

Então, muito obrigada, Presidente. Muito obrigada a todos vocês e que Deus continue abençoando a todos, e que possamos vencer esse combate do coronavírus e esses abusos da Energisa.

O SR. JAIR MONTES (Relator) - Presidente, só um aparte aqui.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Eu antes, porém, gostaria de, mais uma vez, agradecer à Deputada Federal Mariana Carvalho pela sua luta. Sempre estendeu as mãos à população rondoniense e, em relação à Energisa, vem lutando bravamente. Acompanho de perto o seu trabalho e somos muito honrados e gratos por tudo que vem fazendo pela população rondoniense. Muito obrigado, Deputada Federal Mariana Carvalho.

Passo a palavra para o nobre Relator, Deputado Jair Montes.

O SR. JAIR MONTES (Relator) - Presidente, você vê que aqui é a sensibilidade da mulher, não é? Mariana Carvalho,

com esse seu jeito único, bem carinhoso, e ela fala para a empresa: "nós esperávamos muito de vocês". Claro que o advogado não tem culpa - não é, Mariana? -, aquilo que você falou, mas a gente esperava muito mesmo da Energisa. Quando falaram do leilão que ia ter, da privatização da Ceron, quando você fala que o serviço vai ser melhor, o tratamento vai ser mais humanizado, são coisas que a gente não tem, não está tendo até hoje. Nós estamos sendo, assim, muito massacrados. E quando você falou assim, chegou a me dar uma emoção, porque era aquilo que a gente esperava. Esperávamos tudo isso da empresa Energisa: de nós termos uma expansão de serviço, um investimento amplo no serviço, o consumidor pagando aquilo que ele consome de verdade, de fato e de direito; de ele ligar para a Energisa, e falar "olha, eu estou com um problema", e a Energisa falar "vou trocar sua geladeira", a sua geladeira, velhinha, de trinta anos que sua mãe deixou, ou que você se separou e o marido deixou em casa, ou que seu filho lhe deu de presente, essa geladeira que consome muita energia - "vou trocar para você, vamos dar outra gratuita para você". A Ceron fazia isso. Porque quando você troca: "eu vou trocar essa lâmpada amarela, eu vou te colocar uma lâmpada de led, que vai baixar o seu consumo de energia". Então, era isso que nós esperávamos, esse carinho, Dr. Mauro e Dr. Sérgio. Ver a empresa cuidando realmente do seu cliente, do seu cliente. Porque a Energisa não gera energia. Ela vai na Bolsa comprar. Ela fatura daquilo que o consumidor vai usar. E não é isso que nós temos hoje. Nós não temos isso hoje, Mariana, infelizmente, Deputada. Hoje nós temos o cidadão, que, mesmo cadeirante, às vezes acamado, já de idade, uma criança doente, precisa de um ar-condicionado, de um ventiladorzinho para funcionar, ela vai lá e desliga, não quer saber, não tem coração. É uma empresa que não é humanizada. Parece que não é... E olha que é uma empresa

nacional, com alguns investimentos internacionais, mas não tem esse carinho, esse amor.

Eu fui a Manaus e ali eu conheci um dos donos da empresa que terceirizou agora, Deputado Alex Redano. Dibo, o nome dele. Ele é um dos donos do Posto Atem's, ele é de Manaus, ele é dali, é de uma família pobre, está muito milionário, está muito rico, e um grupo de empresários comprou, ali, a empresa - eu não me lembro o nome da empresa de Manaus, como se fosse a nossa Ceron aqui - e eles tratam diferente o consumidor do que trata aqui, Deputada Mariana, totalmente diferente. Porque o cara passou na pele o que era ser pobre, um dia. O que é sofrer na pele, de você ter uma geladeirazinha velha, que consome energia, ele vai lá e troca aquela geladeira. O cidadão que ganha uma geladeira nova, Doutor, ele fica feliz, porque já está ganhando algo novo, e é algo que vai baixar o consumo dele; que ganha um ferro novo... Que o que mais gasta energia hoje é geladeira, é ferro e chuveiro elétrico.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - E ar-condicionado também.

O SR. JAIR MONTES (Relator) - É o que mais gasta, o 'ar' nem tanto. Só quando é aquele 'arção' velho, que bota, e encaixa.

Então, assim, quando a empresa é humanizada, ela faz isso. Claro que é muito dinheiro, mas ela vai fazendo aos poucos.

Então, a sua fala me deu essa vontade de falar, Deputada, porque quando a gente tirou a Ceron daqui, que não tinha essas grandes reclamações, que não tinham aqueles

apagões que tem hoje, e quando vem uma empresa, e fala: "olha, uma empresa bilionária, que vai investir mais de R\$ 400 milhões, R\$ 600 milhões em Rondônia, com expansão, e vai cuidar bem do porto-velhense...". Infelizmente, quem fala que vai cuidar não está cuidando de ninguém, não é? Tem tantas palavras: "eu vou cuidar de ti"... Infelizmente ninguém cuida. Eu não quero mais ninguém falando isso para mim não, que vai cuidar de mim, viu, Mauro? Eu não quero mais não. O cara que falar que vai cuidar de mim, eu vou para a porrada. Não fale mais isso não. Fale que vai me amar, pelo menos isso, está bom? Obrigado, Deputado.

A SRA. MARIANA CARVALHO - Deputado Jair, deixa eu só aproveitar e fazer aqui, é exatamente isso: a gente precisa que as pessoas sejam mais humanas e tratem as outras de forma mais humanizada. Eu acho que essa sensibilidade é o que a gente pede, não é? Eu vejo isso e deixo, que acho que é exatamente essa a palavra: se sensibilizem, sintam essa sensibilidade e esse respeito que a população espera, é exatamente. E veio neste momento o coronavírus para a gente rever a forma de ver o outro, de olhar para o outro. Eu acho que tem muita coisa, neste momento, que essa fase, no mundo, que a gente está passando, do coronavírus, veio para nos ensinar até mesmo a olhar aquilo que a gente olhava de uma forma diferente.

Então, neste momento do coronavírus, eu acho que a empresa Energisa pode ter essa sensibilidade e olhar de forma mais humanizada, com respeito à população de Rondônia.

Então, aqui agradeço pelos seus comentários também, Deputado Jair Montes.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Neste momento...

O SR. SÉRGIO MUNIZ - Presidente, se o senhor me permitir um pequeno aparte às falas.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Claro, claro. Dr. Sérgio Muniz.

O SR. SÉRGIO MUNIZ - Aparte às falas do Deputado Jair e da Deputada Mariana. Além da questão de humanidade, além da questão de sensibilidade com o consumidor, existe previsão legal, em lei federal, para que haja esse tipo de programa. É uma previsão legal na lei federal - está aí o Dr. Tomasete e demais advogados, Dr. Doca, o Dr. Arthur, que não me deixam mentir -, tem previsão legal para que, não só a Energisa, mas todas as concessionárias de energia façam a troca dos aparelhos que consomem muita energia, dos consumidores de baixa renda. E, além disso, essa obrigação legal é repetida no contrato de concessão. Ou seja, além de ser uma questão humanitária, é uma questão de obrigação legal e contratual da concessionária de energia elétrica.

Eu só gostaria de salientar isso, Deputado Alex. Só para deixar claro isso.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Bacana, bacana.

A SRA. MARIANA CARVALHO - E só aproveitando e fazendo uma observação: nesse auxílio emergencial que teve para o Estado de Rondônia, foram mais de 600 mil rondonienses que

receberam. Então, aí a gente tira a necessidade que os rondonienses têm, pela quantidade da população que foi beneficiada.

O SR. JAIR MONTES - É, um milhão, seiscentos e noventa mil. Então, você ter 600 mil que foram beneficiados, olha só! É muita gente! É muita gente! Quantas pessoas vivem naquela faixa de vulnerabilidade? Muita gente, Deputada Mariana.

Deputado Alex, me perdoe. Eu queria que, se possível, o advogado da Enegis, o Dr. Luiz Felipe Lins, fica aqui franqueada a palavra para o senhor, Dr. Luiz, se o senhor quiser se manifestar.

O SR. LUIZ FELIPE LINS - Bom dia a todos. Eu prefiro hoje... Hoje a oitiva seria para escutar a Aneel, seria para escutar a Bancada Federal, então eu prefiro manter esse cronograma, não atrapalhar o brilhantismo das palavras da Bancada Federal e da Aneel. Eu agradeço.

O SR. JAIR MONTES (Relator) - Está bom.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado, Dr. Luiz. Eu já tinha conversado, Deputado Jair, com ele. Agradeço mais uma vez a presença do Dr. Luiz Felipe Lins, advogado da Energisa, bem como a nossa querida Dra. Mariana.

Passo a palavra, neste momento, ao Excelentíssimo Deputado Federal Léo Moraes.

O SR. LÉO MORAES - Bom dia a todos. Bom dia ao Presidente da CPI, Deputado Alex Redano, pessoa por quem eu tenho grande estima, grande consideração, pelo seu interesse conciliador no meio político, em discutir políticas públicas com responsabilidade, pessoa muito humana e que eu não tenho dúvidas que tem uma grande missão de entregar uma resposta a partir desta CPI. Cumprimento o Deputado Jair Montes, Relator também da CPI, integrante que estão se debruçando sobre essa causa, sobre essa matéria há alguns meses e, sem sombras de dúvidas, a sociedade que tem acompanhado irá ficar, de alguma maneira, se sentindo representada ao final do desfecho desta CPI. Assim nós torcemos e não tenho dúvidas de que assim acontecerá.

Cumprimentar o meu colega, meu amigo Deputado Cirone Deiró, deputado atuante, deputado que tem carreado muitos investimentos, recursos para a sua região, Cacoal e municípios adjacentes, e que ainda tem muito que fazer aqui no Parlamento, na Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia. Cumprimentar o Deputado Federal, meu amigo, Deputado Mauro, que é um deputado atuante, é um deputado vibrante, é um deputado que está nos quatro cantos da cidade e do Estado de Rondônia, que tem experiência, larga experiência na condição de legislador e que está sempre próximo das causas sociais e sempre representando a todos de forma indistinta.

Dr. Sérgio, Defensor Público, gostaria que o senhor encaminhasse um abraço afetuoso a toda a Defensoria Pública, em nome do Dr. Hans Immich. Hans Lucas Immich, que é meu amigão, pessoa que eu quero muito bem. Cumprimentar aqui o advogado que eu conheci neste momento, Dr. Luiz Felipe, advogado da Energisa que cumpre com seu mister a sua atribuição, sua obrigação de defender a malfadada empresa Energisa.

Cumprimentar os outros deputados que aqui se encontram: Deputado Fúria, que mesmo a despeito de uma campanha eleitoral, com seu senso de responsabilidade social, que acima de tudo é deputado estadual, está aqui, deixou a sua mensagem e continua aqui. E também enfrentando problemas de saúde na família consegue se concentrar e trazer fatos novos para esta Comissão.

Cumprimentar toda a imprensa, todos os servidores da Assembleia Legislativa. Dizer que eu sinto muito feliz em voltar a este espaço onde eu conheço os brios e a capacidade técnica desses profissionais, valorosos servidores que se dedicam para que tudo ocorra muito bem. Cumprimentar a imprensa, cumprimentar o Dr. Gabriel Tomasete, advogado militante em defesa do consumidor e dizer que é um prazer.

Pois bem, nós temos aqui alguns caminhos a serem traçados e antes até mesmo de a gente discorrer a respeito, eu gostaria de dizer que nós temos uma CPI em âmbito federal. Nós temos 181 assinaturas para instalação da CPI contra a Aneel. Não contra a Energisa e sim contra a Aneel. Para que possamos investigar os malfeitos, que inclusive estão sendo investigados pelos órgãos de controle e pela Polícia Judiciária. Onde diretores, ex-diretores da Aneel confundiam público com privado e se locupletavam de recursos impróprios e indevidos para votar de acordo com seu próprio interesse e o interesse de empresas. Nós já temos cobrado há algum tempo a Mesa Diretora, que é quem é responsável em montar, instalar e publicar o ato de modo que nós possamos trabalhar.

Vejam bem, nós conseguimos 181 assinaturas de deputados federais para fazer investigação em uma agência reguladora é porque tem algo muito estranho. Porque é muito difícil você convencer e demonstrar através de uma

exposição de motivos, o que enseja a criação de uma CPI em nível federal. E diante da pandemia, as comissões foram suspensas, elas estão paralisadas e nós estamos empolgados e crentes que, se tudo der certo, a gente consegue. Lógico que depende da Mesa Diretora, mas nós temos cobrado constantemente para que possamos investigar a Aneel e quem sabe também não chegar às outras agências reguladoras. Agência Reguladora no Brasil deixa de cumprir a sua função há muitos anos. Você vai lá à Aneel, nós temos a parede com as missões e com os valores que não são em nada cumpridos no nosso dia a dia, na nossa rotina. Diferentemente de outros países do mundo onde agência reguladora também é independente, mas, imediatamente, consegue representar toda a sociedade por conta da sua composição plural, coletiva, algo que não acontece aqui no nosso País.

O Deputado Jair bem disse, e disse com razão, que nós temos uma confusão muito grande e que deveria deixar de ocorrer e já existem projetos nesse sentido, de diretores de empresas de distribuidoras dos Estados, que hoje fazem parte da composição do quadro de diretores da agência reguladora. Ele fiscaliza algo que ele foi há um tempo, num pretérito não tão distante, a um passado rápido, curto, como é o caso do Diretor Efraim, que fez parte aqui da Eletrobras por muitos anos. Isso é uma afronta ao estado democrático de direito, é uma afronta à organização administrativa e uma afronta ao interesse inegociável da população, do cidadão, do consumidor.

Ano passado nós tivemos uma matéria que foi tratada na Comissão de Minas e Energia, da qual faço parte, muito importante e talvez não tomou a proporção devida, mas por incrível que pareça, dessa vez a sociedade saiu vitoriosa. Conseguimos evitar uma perda de mais de R\$ 200 milhões a toda a população brasileira, pois a Aneel, através de um

ato normativo, um ato administrativo, fez uma cobrança dupla na mudança de bandeira tarifária. Quando você sai da bandeira verde para amarela, da amarela para a vermelha, fizeram uma cobrança dupla. Nós, juntamente com o Deputado Joaquim Passarinho (do Pará), observamos isso, levamos aos consultores legislativos e à equipe dos nossos gabinetes, e constatamos que ali tinha, na pior das hipóteses, na melhor das hipóteses, tinha um equívoco e um erro material, para não dizer, uma fraude da própria agência reguladora.

Nós apresentamos um projeto e determinamos que eles deveriam devolver esse dinheiro. E a justificativa consentida, inclusive concordou e confirmou que existia erro e que devolveria no ano subsequente, e a gente nunca viu isso acontecer. Para tirar é fácil, como o Deputado disse; agora para você devolver é uma luta. E nós conseguimos repactuar e evitar mais uma atitude sórdida da agência reguladora.

Isso aconteceu no ano passado e mais de R\$ 200 milhões foram economizados. Nós temos vários projetos nessa seara, não só eu; Deputada Mariana que faz parte também das comissões, Deputado Mauro Deputado Lucio, enfim, deputados onde tem produção de energia elétrica, como é o caso de Rondônia. Mas temos uma Frente Parlamentar com a qual conseguimos, também, assinatura: Frente Parlamentar em Defesa dos Estados Geradores de Energia Elétrica. Não faz sentido existir imunidade tributária, onde o ICM sequer fica aqui no nosso Estado e vai lá para o interior de São Paulo; sequer para desenvolver uma política pública no sentido de minimizar ou neutralizar todos os percalços que uma empresa dessa natureza cria aqui no nosso Estado de Rondônia.

Eu fico um pouco abismado e fico um pouco descrente em nós conseguirmos mudar a realidade da qualidade de serviço

e do respeito dessa empresa da Energisa aqui no nosso Estado de Rondônia, quando a gente vê a Assembleia Legislativa, o Poder Legislativo brigando com muita veemência, com muita força, para conseguir reparar erros que desde o início acontecem na prestação de serviços dessa empresa, ao passo em que a contrapartida do Governo do Estado é conceder isenção de mais de R\$ 1 bilhão.

Logo o Estado, que dentre as suas atribuições tem poder de cassar alvarás de funcionamento, tem poder de, extrajudicialmente, intervir nesses excessos, nessas atrocidades cometidas pela empresa. Logo o poder de Estado, que pode a qualquer tempo estipular um Termo de Ajustamento de Conduta, uma recomendação, uma obrigação de fazer, ensejar um processo que demonstre que a empresa, que foi largamente beneficiada por um contrato que foi feito há anos, em um leilão, numa boa jogada de três cantos, onde não houve a devida fiscalização. Mas o Estado ainda tem essa capacidade. A Administração Municipal, do mesmo jeito. Se concede alvará, multa diária, administrativo, é assim que se faz, é assim que a agência reguladora faz, é assim que a Anatel está fazendo para conseguir. E olhe que a Anatel é outra que falha e muito. E muito. Falha no atacado, mas que hoje está conseguindo recompor minimamente algumas zonas não atendidas por telefonia móvel, para transmissão de dados, que é o que a gente está conseguindo em alguns distritos de Porto Velho e outros no interior do Estado de Rondônia. Minimamente, é o que se espera do Estado, e não na calada da noite, na surdina, na surdina, de forma vil e sorradeira, trazer um projeto para conceder benefícios para a Energisa, sem o mínimo de critério e o devido debate com a sociedade rondoniense. É isso que acontece. É isso o que acontece. "Faça o que eu falo, não faça o que eu faço, para tudo continuar como dantes, no quartel de Abrantes". Todo mundo atendido. Os amigos do rei

sentando na mesma mesa, enquanto uns gritam, outros acodem; enquanto uns choram, outros vendem lenços. É isso que a Administração do Estado tem feito. Por que não sentam na mesma mesa: Ministério Público, Tribunal de Justiça, Defensoria Pública, Governo do Estado e Prefeitura, e colocam a faca no pescoço dessa empresa? Eu quero ver se as coisas não acontecem.

Ou, se descumprem o contrato, que rescinda o contrato; que rescinda o contrato. Onde já se viu um contrato ser feito, o qual permite que, em cinco anos, a própria empresa não pode ser fiscalizada? Gente, isso é brincadeira de mau gosto, isso não acontece em qualquer lugar. Parece-me, que houve muitas tratativas antes de modelarem ao bel-prazer da empresa um contrato fajuto, que foi celebrado e que originou essa concessão nefasta para a sociedade do Estado de Rondônia.

Essa é a grande verdade. Enquanto isso, alguns que têm a caneta na mão, que têm a chave do cofre não se atentam ao que acontece, não se atentam ao que acontece. Foi assim também com as empresas, as usinas hidrelétricas que também trouxeram um mal imensurável, antes nunca visto no nosso Estado e que esta Assembleia, infelizmente, aprovou o aumento da cota anos atrás, quando nós votamos contrário e demonstramos porque votar contra. Porque sendo muito brando na análise, tiraram, ou pelo menos destruíram as provas materiais fáticas dos crimes cometidos quando você aumenta a cota do reservatório da usina, deixando a população distante, áreas encharcadas, terras impróprias, improdutivas, sem reassentamento, sem indenizações, sem nada. E mais um ciclo de riqueza se aflora no nosso Estado e, infelizmente, levam o que é nosso. E a gente chupando o dedo por miçangas, por espelhos, por bijuterias, por muito pouco diante do que nós poderíamos fazer. Existem royalties

que é muito pouco diante do que essas empresas aqui vieram e fizeram. E o momento de nós entregarmos a resposta é agora.

Estou muito confiante no trabalho desta Comissão. E que consigam, com o Governo do Estado, demonstrar o que essa empresa tem feito. Eu recebi relatos e áudios de vários municípios, como Urupá, como Pimenteiras. Caso, por exemplo, de um senhor que mata boi e vaca no varejo, individualmente, um a um, na unidade, que perdia a todo tempo os seus animais e milhares de leite por dia. O que fazer? Não tem o que fazer. Você faz uma notificação, você pede um reparo. São dias. Cai a canela da linha, dias. Instabilidade da nossa energia elétrica. Eu não preciso ir muito longe, afinal não preciso sair de casa, eu não preciso sair de casa para entender o que essa empresa tem feito, deputado. Geladeira e freezer de casa não estão funcionando. Eu posso chamar o doutor, que não tem obrigação de ir, mas nós podemos ir agora lá em casa, na cozinha da minha casa, para você observar o que acontece com a geladeira da minha casa. É falha. Não está funcionando. Já fizemos três revisões e não volta a funcionar. Uma geladeira relativamente simples. Imagina eu, que tenho condições. Graças a Deus sou pago, muito bem pago, devo fazer muito mais do que faço atualmente, com esse problema. Imagino o que não acontece com a população, que há anos tem que fazer essa escolha, se ela compra o remédio, compra o leite da criança ou paga a energia elétrica.

Vocês, a empresa não possui a mesma voracidade para reparar atos falhos como vocês fazem para descumprir leis estaduais vigentes e que nada acontece. Será que o poder, Ação Civil Pública, será que o poder do Estado está sendo bem feito e realizado a contento? Eu acho que num futuro

não tão distante a verdade virá à tona, porque não tem o menor cabimento que isso seja apenas incúria administrativa do Poder Executivo, apesar de que eu desconfio que isso também possa acontecer, porque o Estado tem sido negligente, passivo, leniente, omissivo e covarde no que diz respeito à atenção que deve dar à população no tocante a energia elétrica.

Nós conseguimos, quase conseguimos evitar aumento de energia elétrica através da Medida Provisória 957. Por cerca de dez votos não conseguimos, mas tem outra Medida Provisória, a 998, que vai restaurar a discussão da conta Covid e vai trazer diminuição da tarifa da energia elétrica. Isso não quer dizer que nós estaremos pacificados e todos satisfeitos, mas a atenção de todos os congressistas para que nós possamos votar a Medida Provisória 998 e, de alguma maneira, dar uma resposta para toda a população que precisa.

Um tema muito importante que não é próprio desta CPI é discutir portabilidade da energia elétrica. Caso não saibam, Deputado Alex, nem um serviço no Brasil, com exceção dos Bancos - que chicoteiam a população há muitos e muitos anos, que são agiotas legalizados -, com exceção de Banco, nem um outro serviço ganha mais dinheiro no nosso País que o serviço oferecido da energia elétrica. E você não tem opção de comprar de uma segunda empresa. Ou você compra dele ou você fica sem energia. Há a necessidade de aprovarmos a lei da portabilidade.

Faço parte, como a Deputada Mariana e outras pessoas, também da Comissão de Energia Elétrica, a Comissão do Código da Energia Elétrica Brasileira, que pode também trazer organização nesse emaranhado de leis, normas, decretos, instruções normativas que confundem a população e facilitam o trabalho nefasto da agência reguladora. Isso

também será de grande valia, isso é um legado que o nosso Congresso deve deixar.

Nós conseguimos evitar a mudança do regramento - inclusive audiência que eu fui proponente -, a mudança do regramento da energia solar no nosso Brasil, que além do que ainda também queriam prejudicar a energia solar, facilitando tão somente alguns modais de energia, como é o caso da energia termelétrica, como é o caso do que acontece também aqui em Rondônia.

Então, tudo isso vem beneficiar a população. Fui relator de um projeto do Deputado André Ferreira para que, obrigatoriamente, sem requisição do funcionário de medida de baixa renda, a gente está discutindo essa questão. A gente... Deputado Jair...

(interferência da galeria, realizada fora do microfone pelo Senhor Breno Mendes - visitante)

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Só pedir, pediria que o nosso amigo, que é companheiro nosso também, mas manter o silêncio aqui na tribuna, se não atrapalha a fala do Deputado Léo Moraes. Gostaria de pedir a compreensão da tribuna e para manter o silêncio e respeitar a fala do Deputado Federal Léo Moraes.

O SR. BRENO MENDES **[interferência do visitante, fora do microfone]** - Parabenizar a todos os deputados federais. Deputado Federal Léo Moraes, que está aqui presente. Deputada Mariana Carvalho, Deputado Mauro Nazif. Parabéns a todos os deputados federais que estão presentes.

Infelizmente, a população não está presente. Nós estamos aqui combatendo a... **(ininteligível)**

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Gostaria de, mais uma vez, o nosso amigo Breno não poder se manifestar devido dar continuidade aqui. Só esperar terminar a fala do Deputado Léo Moraes. Obrigado, Breno.

O SR. BRENO MENDES **[interferência do visitante, fora do microfone]** - Deputado, não queria atrapalhar não. É que infelizmente nós estamos aqui na correria, *on-line*, normal. Fique tranquilo. Pode continuar, tá?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Peço desculpas ao Deputado Federal Léo Moraes. Me perdoe.

O SR. BRENO MENDES **[interferência do visitante, fora do microfone]** - Estamos aqui fazendo o nosso trabalho, fiscalizando. Estamos aqui sempre com manifestações públicas...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Vamos dar continuidade neste momento. Gostaria de pedir a não manifestação na tribuna.

O SR. BRENO MENDES **[interferência do visitante, fora do microfone]** - Compartilhe. Ninguém - pode ser Presidente da Assembleia, pode ser relator, pode ser Presidente da CPI

- ninguém cala a nossa voz. Primeiro, porque eu sou advogado. Todos os advogados, Presidente, com todo o respeito que tenho pelo senhor e o senhor sabe disso - todos os advogados foram convidados. Advogado da Energisa, advogados que são militantes, ativistas igual a mim...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Dr. Breno, eu gostaria... Eu também tenho um respeito muito grande pelo senhor. Nós sabemos da contribuição. Neste momento de campanha, eu acho interessante... Pode dar problemas para a própria candidatura.

O SR. BRENO MENDES [**interferência do visitante, fora do microfone**] ...O que está acontecendo aqui. Eu não aceito benefícios da Energisa. Eu não posso... (**ininteligível**). Não tenho medo de deputado estadual, não tenho medo de deputado federal, não tenho medo de ninguém. É com você... (**ininteligível**)

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado, Dr. Breno.

O SR. BRENO MENDES [**interferência do visitante, fora do microfone**] ...Convidado a me retirar do plenário...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Não, Dr. Breno. Ninguém está convidando para se retirar. Nós só queremos dar continuidade aos trabalhos. Nós temos, Dr. Breno - você é meu amigo pessoal - nós temos o nosso respeito. Eu sei da grande contribuição que você deu para a CPI, mas é que

neste momento de campanha, a gente não está. Então, a gente está aqui dando prosseguimento. Vamos ouvir agora o Deputado Léo. Vamos ouvir o Deputado Léo. Gente, este momento de campanha... Vamos deixar a campanha eleitoral de lado, gente. Aqui é a CPI da Energisa. Vamos dar continuidade, então.

O SR. LÉO MORAES - Vamos chamar o Breno para a gente conversar aqui embaixo. Vem cá, Breno, a gente conversa. Vem cá. Vamos lá conversar. Vem aqui, Breno, para a gente conversar. Vem cá.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Mais uma vez, Deputado Federal Léo Moraes, gostaria de falar...

O SR. LÉO MORAES - Eu vou aqui finalizar, porque eu vou ali... Só para finalizar. Deputado, a Medida Provisória - nós votamos um Projeto de Lei, para encerrar, do Deputado André Ferreira - que, obrigatoriamente, inclui as pessoas hipossuficientes para receber a tarifa da baixa renda. Isso é muito importante, porque atendeu mais de 10 milhões de pessoas que não tinham condições de se deslocar, de pagar uma tarifa de transporte coletivo para ir lá e fazer a solicitação e ser deferido pela empresa. Isso foi muito importante e está dormitando no Senado da República e a gente pede para que tenham o devido cuidado. A gente agradece. Eu não sei se teve algum segurança, o que acho improvável, para aquele rapaz.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Não, ninguém.

O SR. LÉO MORAES - Aquele rapaz é da Assembleia? Aquele segurando? Não é, né?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Não conheço não.

O SR. LÉO MORAES - Enfim, acho que é um cidadão comum que estava aí. Ele alegou que poderia ser segurança da Casa ou de algum deputado, o que é inverdade. Mais uma mentira desse rapaz aí. Eu vou falar com ele aqui agora. Eu estou inteiramente à disposição para a gente tratar as coisas. Obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Léo. Gostaria, antes de o Deputado Léo sair, parabenizar o trabalho do Deputado Léo Moraes como deputado federal.

E gostaria, gente, um repúdio: eu acho que esses atos "politiqueiros" - o próprio Deputado Jair concorda, todo mundo concorda - não é legal. Usar a CPI da Energisa para fazer campanha política. O que aconteceu aqui foi muito chato. Sou amigo pessoal do Breno, mas é muito chato. Aqui não é circo. Aqui nós estamos trabalhando com seriedade. Me desculpa, Breno, mas você foi muito, muito infeliz. Precisa crescer politicamente e como homem. Me perdoe, mas o que aconteceu aqui, Deputado Jair, foi uma palhaçada. Uma falta de respeito com a população rondoniense. Que isso não se repita mais. Infelizmente, usar a politicagem para ganhar voto. Aqui nós somos pessoas sérias. Estamos combatendo, com seriedade. Me desculpem o desabafo.

O SR. GUILHERME ERSE - Presidente Alex, pela ordem.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Com a palavra, Dr. Guilherme Erse.

O SR. GUILHERME ERSE - Cumprimentar a todos da Mesa e trazer aqui, o que já, certamente, é de conhecimento do nosso companheiro advogado Dr. Breno Mendes, das condutas vedadas ao período eleitoral, contidas no Art. 73 da Lei 9.504. Dr. Breno Mendes deve saber que na condição de candidato, publicamente, sabidamente de todos aqui, não pode se valer da estrutura pública para se manifestar sob pena de criar um desequilíbrio com os demais candidatos. Então, neste momento é prudente que a Casa adote esta postura que Vossa Excelência está aqui muito bem conduzindo, até ao fim, ao cabo, para que ele compreenda que o senhor está, ao fundo, preservando a condição dele de candidato. Obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Com certeza. Na verdade, o Breno é nosso amigo, mas se a gente der a oportunidade de ele falar, nós temos que convidar, Breno, os outros também. Então, é uma situação delicada e o objetivo não é esse. O Breno é um grande amigo, ajudou muito na CPI, mas neste momento de campanha eleitoral, não é legal. Desculpa.

(interferência do Senhor Breno Mendes, fora do microfone)

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Eu sei, mas não... Mas mesmo assim, Breno... Vamos dar prosseguimento,

desculpa. Mas é que estava atrapalhando, Breno, desculpa. Águas passadas.

Convido neste momento, para o uso da palavra, Dr. Arthur.

O SR. ARTHUR FERREIRA VEIGA - Bom dia a todos, em nome da advocacia da Assembleia Legislativa gostaria de cumprimentar o nobre Deputado Presidente da CPI da Energisa Alex Redano, Deputado Relator Jair Montes; os membros da Bancada Federal, os nobres Deputados Mauro Nazif, Mariana Carvalho e Léo Moraes; os advogados da Energisa, Dr. Luiz Felipe e Dra. Mariana; Dr. Sérgio, quem eu já considero um amigo, que está trabalhando junto comigo na CPI; Dr. Guilherme Erse, o Corregedor da Casa, e muito bem lembrado pelo Dr. Guilherme Erse, que o art. 73 da Lei de Eleições, expressamente veda manifestações de candidatura em ambientes públicos sob pena, inclusive de, realmente, tornar um desequilíbrio nas eleições.

Gostaria, primeiramente, Deputado Redano de pedir escusa pelo atraso. Infelizmente, o Dr. Walter Matheus teve um problema pessoal hoje de manhã e tive que cobri-lo numa sustentação oral no Tribunal de Justiça. Não pude me fazer presente no início da Comissão Parlamentar de Inquérito.

Eu gostaria de reiterar, aqui, o que eu tinha comentado semana passada. Primeiro, a questão do prazo que expiraria dia 17 de outubro, mas foi renovado por mais 30 dias pelo plenário. Então, nós temos, pelo menos até o dia 17 de novembro para concluir os trabalhos ou solicitar uma nova prorrogação. Depois, também, pegando a fala do Deputado Léo Moraes e aquilo que eu havia falado semana passada sobre esse contrato de concessão. E esse contrato de concessão existe nele a Cláusula 7ª e o Parágrafo único,

salvo engano, que é dever da empresa cumprir e manter as obrigações fiscais durante toda a execução do contrato. E saiu a informação de que a decisão liminar havia caído, a decisão liminar que tinha dado a Certidão positiva com efeito de negativa. Então, eu gostaria de reiterar para o Relator Deputado Jair Montes de reiterar os ofícios que foram encaminhados e que não foram respondidos pela Procuradoria do Estado e, se novamente for possível, solicitar a presença de um Procurador do Estado para que nos explique melhor tais processos, o número de tais processos para a gente averiguar, aqui, fiscalizar e também, muito bem, a questão urgência, porque o Relatório Final está para ser votado dia 10 de novembro.

Também dizer que sou um grande entusiasta na teoria das agências reguladoras. O problema é que as agências reguladoras, no Brasil, não têm funcionado corretamente. Então, a agência reguladora criada foi um modelo criado lá nos Estados Unidos é uma instituição maravilhosa de fiscalização dos serviços essenciais (energia, petróleo, telefonia). O problema, aquilo que o Deputado Léo Moraes disse, juridicamente, a gente pode dizer que se chama a Teoria da Captura, que é quando as empresas privadas se utilizam do expediente das agências reguladoras para conquistar os seus interesses. Então, há uma captura da agência para o interesse privado ao invés do interesse público. E isso é muito, fica muito claro aqui no Brasil, porque essa, como o Deputado Léo Moraes falou, esse emaranhado de normas é feito para privilegiar certas empresas. Eu não estou sendo específico em relação à Energisa, eu estou apenas dando um contexto geral do que é feito no Brasil hoje.

Então, os amigos do rei, como diriam, são muito beneficiados nessas questões das agências reguladoras, que

na teoria, em tese, deveriam - digamos - satisfazer o interesse público, ou seja, o consumidor final.

E para completar, Excelência, é de suma importância que nós possamos ouvir a Aneel, porque em tese consta também no contrato de concessão a intervenção da Aneel na Energisa, caso descumpra algumas cláusulas contratuais, dentre elas a manutenção das obrigações fiscais. Então, caso a empresa não tenha mais essa certidão positiva com efeito de negativa, em tese pode dar azo à intervenção da Aneel na Energisa aqui no Estado de Rondônia.

Era isso que eu tinha que falar, e está previsto no contrato de concessão. Obrigado, Deputado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Dr. Arthur, muito obrigado.

Eu recebi aqui em mãos a cópia, Dr. Tomasete, da denúncia feita ao Ministério Público Federal. Eu gostaria de entregar em mãos a cada um dos representantes federais e a todos os membros da CPI, e gostaria de fazer um pedido, Deputada Federal Mariana, Deputado Federal Léo, Deputado Federal Mauro Nazif, que encaminhasse também, através do gabinete de vocês, ao Ministério Público Federal, aos demais órgãos de controle, essa denúncia, que está muito bem embasada. Entrego em mãos aqui ao Dr. Mauro. Entrego em mãos aqui a nossa querida amiga, Deputada Federal Mariana Carvalho. E entregaremos para os demais membros da CPI.

O SR. ARTHUR FERREIRA VEIGA - Deputado Redano.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Seu aparte.

O SR. ARTHUR FERREIRA VEIGA - Essas denúncias...
Desculpa, Dr. Gabriel. Não me lembrei do senhor aí. Tudo bem?

O Doutor tinha encaminhado para mim uma documentação por e-mail, essa mesma documentação que está em mãos, e as meninas da Comissão já encaminharam para o Ministério Público Federal, nas mãos do Dr. Raphael Bevilacqua, Procurador da República.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Ótimo.

O SR. ARTHUR FERREIRA VEIGA - Já foi encaminhado, Dr. Gabriel. Sexta-feira, já foram encaminhados esses documentos.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Muito obrigado, Dr. Arthur. Então, comunicando aí a todos que o Requerimento aprovado aqui, com toda a documentação farta de denúncias, já foi encaminhado e recebido pelo Ministério Público Federal.

E agora, com a palavra, Excelentíssimo Senhor Deputado Federal, nosso amigo, Mauro Nazif.

O SR. MAURO NAZIF - Um bom-dia para todos. Uma alegria novamente estarmos aqui na Assembleia Legislativa, na qual, através do Presidente da Comissão, Deputado Alex Redano, do Deputado Jair Montes, do Deputado Cirone, do Deputado Fúria, eu cumprimento todos os parlamentares aqui da Assembleia Legislativa. Ao mesmo tempo, cumprimentando-os

por esse trabalho que vem sendo realizado à frente desta CPI. Isso mostra a importância e a sintonia que está se tendo com o povo do Estado de Rondônia. Então, em nome de vocês, ficam cumprimentados todos os deputados estaduais desta Casa. Cumprimentando o Deputado Léo, a Deputada Mariana. Alegria vê-los aqui. E eu fui designado como o responsável para falar em nome da bancada. Então, em cima disso, eu quero também saudar o Deputado Lucio, o Deputado Chrisóstomo, a Deputada Jaqueline, o Deputado Expedito, a Deputada Sílvia, o Senador Acir, o Senador Confúcio e o Senador Marcos Rogério. Fica o cumprimento. Ficam cumprimentados. Em nome de toda a bancada, estamos aqui representando. Cumprimentando, pela Defensoria, Dr. Sérgio Muniz, uma alegria revê-lo. Cumprimentando o advogado da Energisa, Dr. Luiz Felipe. Cumprimentando o Arthur. Dr. Gabriel Tomasete, que tem feito um trabalho, desde o início, muito importante. Gabriel, os nossos registros, e parabenizando por esse trabalho. Cumprimentando a todos os servidores aqui da Assembleia Legislativa pelos quais eu tenho um carinho muito grande, que aqui eu fiquei por 10 anos. À imprensa aqui presente.

Esse tema hoje, quando a gente fala "Aneel", "Energisa", eu falo seguinte: "a Energisa é ladra e a Aneel é covarde". "A Energisa é ladra e a Aneel é covarde". Se nós formos levantar...

O SR. JAIR MONTES (Relator) - "Ladra" é "ladrão", não é? "Ladrão" mesmo, não é?

O SR. MAURO NAZIF - É que está no nome feminino: "a Energisa", então eu chamo de "ladra". Empresa, então a gente chama "ladra". Então é ladra e a Aneel é covarde.

A gente fala isso de tamanha são as denúncias que se tem recebido, tanto no Procon, quanto na Defensoria Pública, todos. E, para meu espanto, essa semana eu vi, Deputado Alex, uma nota onde fala que o índice de aceitação, de aprovação, pela população do Estado de Rondônia é de 40% favorável a esta empresa. Olha o que é que colocam. Índice de aprovação dessa empresa - nota publicada pela Aneel - que é de 40% da Energisa. Eu posso fazer uma demonstração aqui e ninguém é obrigado a falar de um jeito ou de outro. Tem alguém aqui - vou fazer por amostragem - tem alguém aqui nessa plenária que é satisfeita com a Aneel? É só levantar a mão para a gente ter uma ideia. Com a Aneel e com a Energisa. Zero. E isso aqui é apenas uma demonstração do Estado de Rondônia. Então, mais uma vez essa empresa vem, juntamente com a Aneel, fazer algo que é mentiroso. Mentem! E como mentem!

Nós já tivemos embates importantes lá em Brasília, na Aneel, no Congresso Nacional. E nesses embates a Bancada Federal já conseguiu evitar um reajuste em duas tomadas que totalizariam 40% de reajuste a mais nas contas. Em cima disso que a gente vê tanta arrogância e tanta coisa ruim que essa empresa tem.

Eu gostaria - se o advogado pudesse falar algo - Deputado Jair, Deputado Alex, deputados. Eu falo Jair e Alex pela amizade. O que vocês fizeram para ajudar o Estado de Rondônia na pandemia? O que é que vocês fizeram? "A empresa não tem cunho social.". Não tem cunho social aonde, rapaz? Aonde? Uma empresa que está instalada aqui, que tira dinheiro do povo do Estado de Rondônia, não foi capaz de ajudar em um leito de UTI. As pessoas que faleceram eram consumidoras. Então, uma empresa que não tem qualquer vínculo com o Estado de Rondônia. Não tem vínculo. Não existe.

Semana passada, em mais um debate com a Aneel, onde essa empresa Energisa solicita uma revisão tarifária. E é importante a gente frisar a diferença entre revisão e reajuste tarifário. A revisão tarifária é concedida a cada 5 anos. Mas no contrato diz que eles podem pedir essa revisão de maneira extraordinária ou maneira especial. Só tem um adendo: eles têm que demonstrar que houve um comprometimento na questão econômico-financeira. E não houve. Não houve nenhum desequilíbrio na parte econômico-financeira da Energisa. Somado a isso, Dr. Luiz Felipe - e eu estou falando o senhor aqui, porque o senhor está como advogado da empresa -, somado a isso, no contrato fala o seguinte - olha só, Deputado Alex, que é importante para a CPI. Somada a essa questão que eles só podem pedir a revisão tarifária, demonstrado o desequilíbrio econômico-financeiro, Deputado Jair, para se pedir a revisão, eles têm que pedir no contrato, com 01 ano de antecedência. O que é que eles fizeram, Deputada Mariana, Deputado Léo? Eles adquiriram essa empresa em 2018, em outubro. Em menos de 45 dias já pediram a revisão tarifária. O que é que é isso? Má-fé! Bandido! Bandido! Não cabe outra expressão que não essa, Deputado Léo. O contrato diz que a revisão tarifária, você solicita de um ano para o outro. Um ano antes. Eles já estão na terceira revisão tarifária que estão aí pedindo. E a Aneel ainda foi discutir isso? A Aneel, de cara, já deveria ter barrado isso. Não me é surpresa a Aneel fazer parte daquilo. Isso não me é surpresa. Eu até, quando cheguei, eu falei: "Vocês convidaram a Aneel?" "Convidamos.". "Ela não vai vir".

Quem é covarde não bota a cara! Quem é covarde não bota a cara. O Governo do Estado, o Governador do Estado é responsável, é pai de 2 milhões de habitantes. O que é que o Governador do Estado fez pelo Estado de Rondônia, por

esses 2 milhões de habitantes nessa questão da Energisa? O que é que ele fez para defender a população?

Eu vou descontar desse discurso teu num pedacinho só, Gabriel, quando fala que o governo talvez não tenha conhecimento. O governo tem conhecimento completo, total. Um bom pai toma conta dos seus filhos e o que é que ele fez? Mandou uma Mensagem para esta Casa de Leis, onde concede uma anistia de R\$ 1 bilhão e 300 milhões. E aqui eu comprimento os deputados que não colocaram essa matéria para votação. Isso é uma afronta ao Estado e à população de Rondônia. E como sugestão, nesta CPI, que convide o Governo do Estado a fazer parte. Traga o Governo do Estado para sentar aqui na mesa e falar qual ação do Governo do Estado referente à defesa da população do Estado de Rondônia.

Assim como a Energisa, assim como Aneel, chame o Governador do Estado para fazer e dar a sua manifestação a respeito de tudo isso que está acontecendo. Senão, o Governador do Estado, e para mim já mostra isso, faz parte desse conluio entre Energisa, Aneel e aqui eu coloco o Governo do Estado.

Então, como sugestão a esta CPI, que convide o Governador do Estado para que possa se manifestar, porque isso aqui que está acontecendo no Estado de Rondônia, isso não existe, gente! Isso não existe. É muito sofrimento para as pessoas. Então, Deputado Alex, Deputado Cirone; Deputado Jair, como relator; a importância de vocês nesta CPI é uma importância muito grande e não devemos aliviar para nenhum dos atores - se é que a gente pode chamar de atores -, mas tem atores bons e tem atores ruins. Não podemos aliviar para nenhum dos atores que fazem parte desse processo.

O povo de Rondônia clama. O povo de Rondônia chora. Poderíamos discutir várias outras ações no Congresso, mas aqui já foi muito bem falado pelos deputados federais que me antecederam e eu quero me focar apenas na questão

Energisa, Aneel e, aqui eu acrescento mais um: Governo do Estado. Governador do Estado, Marcos Rocha. Eu acrescento mais vezes que é importante. Uma empresa que quando adquiriu pela privatização pagou R\$ 50 mil, sabia-se que tinha um passivo. Com essa lei, ele cai para, que foi encaminhado, com essa anistia cai para R\$ 700 milhões e que pode ser pago com precatório. Um precatório, geralmente, se paga 30% do valor. Então, se eu tenho uma dívida de R\$ 700 milhões e for comprar um precatório, 30% dá R\$ 210 milhões. O que significa dizer que essa dívida de R\$ 2 bilhões e pouco, ela sairá por 10% do valor dessa dívida. Deputado Jair, a responsabilidade da caneta é sua ao fazer esse parecer. Deputado Alex, você e todos os outros membros, na hora de votar, pensem como vocês têm feito - parabênz por isso -, em toda a população do Estado de Rondônia. A população do Estado de Rondônia é que nos elege como representantes para que nós possamos fazer a defesa.

Então, é isso que eu gostaria de falar. Não vou me alongar muito e vou me ater apenas à questão Energisa, Aneel. Uma é ladra, a outra é covarde. E agora eu acrescento o Governo do Estado de Rondônia. Obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Mauro Nazif, obrigado pela sua grande contribuição aqui na CPI. Acompanhamos de muito perto o seu trabalho no Congresso Nacional e merece os nossos parabéns. Muito obrigado. Gostaria também de, mais uma vez, Deputado Léo Moraes, de pedir desculpas a Vossa Excelência pelo ocorrido. Deputado Léo, tivemos o prazer de sermos deputados juntos aqui na Casa. Deputado estadual com muito afinco, um homem muito determinado, tanto é que alçou voos maiores, sendo o deputado federal mais votado. E peço, mais uma vez, desculpas pelo ocorrido e agradeço a sua presença, o seu trabalho. Bem como minha amiga pessoal, Deputada Federal

Mariana Carvalho, sempre nos atendendo também em defesa do consumidor. Nós agradecemos a presença de todos vocês e sentimos - sentimos muito - a ausência da Aneel. Realmente uma atitude, como o Deputado Dr. Mauro falou, covarde. Porque é neste momento que nós precisaríamos da presença da Aneel. Também deixo a minha tristeza dos demais deputados federais que não se fizeram presentes e não justificaram a ausência. Algumas ausências foram justificadas.

Eu gostaria de propor aqui: nós precisamos também ouvir o Procurador-Geral do Estado, Dr. Juraci. E temos também que ouvir a Energisa antes de colocarmos para apreciação o relatório final. Eu gostaria de, Deputado Cirone, Deputado Jair Montes, tem alguma data que sugerem para nós ouvirmos o Procurador-Geral do Estado? No mesmo dia da Energisa, em horários separados. Pode ser? Que dia que foi aprovada a Energisa? Dia 29, Natália? 28. Eu gostaria de apresentar um Requerimento verbal aqui. Deputado Cirone não se faz presente. Deputado Cirone? No mais, gente, pedir desculpas pelo ocorrido. Realmente atrapalhou a nossa Sessão. Mas, tranquilo. Só aguardar agora o Deputado Cirone. É importante nós ouvirmos a posição oficial do governo através do Procurador-Geral, Dr. Juraci.

Suspender a Sessão por cinco minutos até a chegada do Deputado Cirone para votarmos o Requerimento da convocação do Procurador-Geral do Estado e também do Secretário de Fazenda, Luís Fernando.

(Suspende-se esta Sessão às 12h15 e reabre-se às 12h16)

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Enquanto o Deputado Cirone vem, declaro reaberta a presente Sessão e passo a palavra ao deputado estadual, Relator desta CPI, Deputado Estadual, Jair Montes.

O SR. JAIR MONTES - Não, Deputado. Eu não tenho mais vontade. Brasília passou, em 2010, minha vontade para Brasília. Eu não tenho mais não. Hoje, meu foco político agora é deputado estadual e governador do Estado em 2026. Deixar o Marcos Rocha eleger mais uma vez e depois a gente vai pleitear essa vontade.

Deputado, estamos já nos encaminhando já para a votação e eu quero agradecer aqui de coração ao Deputado Léo Moraes, à Deputada Mariana Carvalho, o Deputado Dr. Mauro Nazif. O Deputado Dr. Mauro Nazif tem se tornado um expoente na luta contra os abusos da Energisa em Rondônia. E quando ele fala que a Energisa ela é ladra, é "ladrona", com toda propriedade, é porque ele sabe o que está falando. E quando ele fala que a Aneel é covarde, ele sabe o que está falando. A gente que está nesta CPI desde o início e vem lutando - eu andei, Carlos Caldeira, praticamente em mais de 10 municípios e fizemos audiência pública, Deputado Dr. Mauro, nos 04 cantos de Rondônia, desde aqui Guajará, Nova Mamoré até a região de Vilhena, a região central do Estado - todos, todos, não teve um que elogiasse a atuação da Energisa. Aquilo que foi falado aqui pelo Deputado Léo Moraes, é verdade. Deputada Mariana, é verdade. Quando você tem o pequeno produtor que ele - e é o que segura este País são os pequenos produtores - quando ele tem a energia, Caldeira, de uma maneira que não chega com a qualidade e ele perde toda a sua produção de leite, de queijo, de derivados e precisa de energia, ele não tem a quem recorrer, Dr. Tomasete. Não tem a quem recorrer. Vai jogar

fora e vai, no outro dia, fazer tudo de novo. E a empresa não está nem aí. A empresa tem uma questão de urgência, emergência por uma religação. O cidadão vai lá, paga, é desligado, vai lá, paga, pede para ela vir, ela tem 24 horas, demora 04, 05 dias. Eu tenho lá perto de casa. O vizinho ontem que estava me falando: "Deputado, eu estou com 05 dias para a Energisa religar a minha energia.". Cinco dias, Deputado Dr. Mauro.

E agora ela inventou um negócio de um lacre no relógio. Eu nunca vi um negócio daquele na minha vida, parece um torpedo, é um canhão que não pode tirar, porque se mexer a multa é grande. Então assim, é só em desfavor do cidadão. É só em desfavor da população. Não tem nada a nosso favor, é só contra. Então, isso é algo que vai indignando, que vai indignando. O povo não aguenta mais. Não aguenta mais.

Você tem a usina, Deputado Dr. Mauro, que tem aqui que foi a primeira de todas, a nossa, a Samuel foi a primeira, não é? Que deu para nós o bom e velho Joao Paulo II, que segura as petecas hoje. Você tem agora a Santo Antônio, você tem Jirau, você tem 03 usinas em Rondônia. Três usinas e pagamos a energia mais cara do País. E eu falei - e falo - nesta CPI, Dr. Tomasete, que Rondônia é barriga de aluguel, infelizmente. Nos usaram como barriga de aluguel. Fizeram um filho em nós, levaram o filho e ainda nós pagamos a pensão. Essa é a realidade, porque o que se gera aqui não vem para cá. O ICMS fica lá no interior de São Paulo.

É por isso, Deputado Alex Redano, que nós temos uma importância muito grande. E a população coloca em nós uma esperança muito grande na questão da Energisa. Na questão da Energisa, muito grande. Nós vamos fazer a nossa parte como deputados estaduais eleitos pelo povo de Rondônia. A

gente é muito grato aqui ao Dr. Tomasete, que começou com ele, o Chico Alano, que não está aqui conosco, representando a classe empresarial. O próprio Dr. Breno mesmo, que agora há pouco ficou indignado nesta Casa, e entendemos, porque foi um dos únicos advogados que foi para a rua gritar e defender o povo quando estava num momento difícil, Deputado Dr. Mauro, sem cobrar nada. Eu sei que foi deselegante em algum momento a indignação. Carlos Caldeira que está aqui como ativista político também, jornalista que bate também - e muito, muito forte. E quantas vezes, Deputado Dr. Mauro, a gente apanhou deste rapaz, não é? Que chibatada que dava no nosso lombo, não é? Mas hoje está aqui, graças a Deus, Deputado Dr. Mauro deputado federal, ele fazendo o trabalho dele, que é o trabalho de informar, o trabalho constitucional.

E essa é vida, mas a vida, a Deputada Mariana fala uma coisa aqui que é aquilo mesmo que nós temos que pensar, é aquilo mesmo, Dr. Luiz Felipe, e a advogada da Energisa, eu sei que vocês são pagos para defender a empresa, e Dr. Sérgio. O mundo não é mais o mesmo, Deputada Mariana, a senhora foi muito feliz. O mundo não é mais o mesmo. A senhora tem o sentimento da mulher, da mãe - não é mãe ainda, mas é filha -, mas tem o sentimento feminino. O mundo não é mais o mesmo. Não adianta você ter... Eu tenho amigos meus que eram milionários, que morreram pela Covid. Pessoas que morreram atrás de um respirador. Pessoas que morreram, Deputado Dr. Mauro, querendo ar - que é de graça - e não conseguiam.

E depois desta pandemia nós não somos mais os mesmos, o ser humano não é mais o mesmo. O ser humano ele tem que se preocupar com o ser humano. As nossas riquezas, as nossas posses, não servem para nada. Isso ficou bem claro. Ficou bem claro nesta pandemia. São várias de poucas que

começamos a enfrentar. Depois da Covid vem outra, vem outra, vem outra. Ninguém sabe o que vem. Neste mundo ninguém sabe o que vem. E o ser humano preocupado só com o financeiro, com as coisas materiais, esquecendo de Deus, esquecendo do ser humano.

Então, neste momento agora é que fica uma reflexão para a própria Energisa: tem que mudar o seu relacionamento com o seu cliente. Nós somos clientes. Nós somos clientes. Então, tem que mudar.

A pandemia veio para nos trazer uma grande lição. Nós nunca sabíamos o dia de amanhã. Agora mais ainda nós não sabemos. Não sabemos. Esta pandemia veio para nos ensinar uma grande lição. Primeiro lugar, o ser humano. Cuidar do ser humano, cuidar da pessoa. Essa é a nova temática para o mundo: é cuidar das pessoas.

Na Europa começou a dar agora a reinfecção - não é isso, Dra. Mariana? Chamaram, Deputado Dr. Mauro, é reinfecção? E a Inglaterra, a Espanha, fechando tudo de novo. Enquanto não tiver vacina para imunizar a gente vai sempre estar nessa... Ninguém sabe quando chega em Porto Velho, quando chega em Rondônia de novo essa reinfecção. Ninguém sabe. Está todo mundo aí, parece que não tem mais Covid. Não tem mais Covid. Então assim, é preocupar com o ser humano, é com as pessoas. Obrigado. Vamos fazer a votação para a gente poder encerrar a nossa Sessão.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado pelas palavras, nobre companheiro Deputado Jair Montes. Obrigado pela dedicação à CPI da Energisa, Deputado Jair Montes. Neste momento, agradecer também a presença aqui do Deputado Cirone Deiró, membro atuante, grande deputado. Obrigado, Deputado Cirone Deiró.

Coloco em votação aqui dois requerimentos verbais: convocação para o dia 28, às 15 horas, do Procurador-Geral do Estado, Dr. Juraci, e também...

O SR. GUILHERME ERSE - Presidente, pela Ordem. Verificar com a Assessoria da Mesa a questão do dia 28, feriado do servidor público.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Que dia que é? Quarta?

O SR. GUILHERME ERSE - Estou verificando aqui.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Vamos fazer segunda?

O SR. GUILHERME ERSE - Dia 28 é uma quarta-feira, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Quarta? Quinta-feira. Pode ser então segunda à tarde. Vamos, então, neste momento fazer um Requerimento verbal mudando a data do dia 28, também um Requerimento para ouvir a Energisa, mudar do dia 28 para o dia 26, à tarde, 15 horas, ok?

O SR. JAIR MONTES - Ok, bom. Obrigado por lembrarmos.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Guilherme Erse, nosso Corregedor-Geral. Obrigado. E também são 03 Requerimentos: o Requerimento para que seja ouvida a empresa Energisa, no dia 26.

O SR. JAIR MONTES - A gente pode... Eu vou propor para 15 horas a Energisa, e para as 14h...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Dr. Arthur.

O SR. ARTHUR FERREIRA VEIGA - Só para constar: a Energisa tem que ser ouvida por último.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Claro, claro.

O SR. JAIR MONTES - Vai ficar às 15 horas a Energisa - eu vou propor - e às 14 horas ouvir...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Não. A Energisa vai ficar para 16 horas ou 17. A Energisa será ouvida após o Secretário de Fazenda e após a PGE. Fica para as 15 horas, mas vai ser ouvida depois. Ok? Entenderam? Então, reiterando: são 03 Requerimentos. O primeiro: o adiamento da Sessão que seria para o dia 28, para ouvir a Energisa, para o dia 26, a partir das 15 horas, ok? Vou colocar em votação um por um.

Como vota, Deputado Jair Montes?

O SR. JAIR MONTES - "Sim", Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Cirone?

O SR. CIRONE DEIRÓ - De acordo, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - **Fica aprovado, então, para a segunda-feira, às 15 horas, ouvir a empresa Energisa.** A partir das 15h.

O SR. GUILHERME ERSE - **[fora do microfone]** O feriado do dia 28, que é quarta-feira, o Estado parece que jogou para sexta.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Não, vamos deixar segunda.

O SR. JAIR MONTES - Vamos deixar segunda, fica até melhor mesmo. A gente tem tempo para fechar o relatório também e pronto. Está bom.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deixa segunda mesmo. O outro Requerimento é que seja ouvido o Procurador-Geral do Estado, o Dr. Juraci, e o Secretário da Sefin, Luís Fernando. É óbvio que serão ouvidos antes de ser ouvida a Energisa, ok? Coloco em apreciação do plenário.

Como vota, Deputado Jair Montes?

O SR. JAIR MONTES - Voto "sim", Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Como vota, Deputado Cirone?

O SR. CIRONE DEIRÓ - De acordo, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Fica, então, aprovada a convocação do Secretário Luís Fernando, da Sefin, e do Procurador-Geral do Estado, Dr. Juraci, para serem ouvidos pela CPI da Energisa. **Fica aprovado.**

O SR. JAIR MONTES - E só aqui um adendo: que eles nos tragam já todos os valores nesse ofício, Presidente, que nos traga todos os valores que estão judicializados pelo Estado - valor judicializado - e os valores ainda a judicializar, para que nós possamos saber quanto a Energisa está devendo já judicializado e quanto ainda não judicializou e que também está devendo - corrigido - aqui para esta Casa. E que também nos traga também, Presidente, se a Certidão da Energisa está vencida. Que a Procuradoria do Estado traga essa informação se está vencida e o que a PGE tem feito para cobrar a Energisa.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Que se oficiem os pedidos do Deputado Jair Montes ao Secretário de Fazenda, Luís Fernando, e ao Procurador-Geral do Estado, Dr. Juraci.

No mais, meus amigos, agradecer ao Dr. Gabriel Tomasete; Dr. Doca, ficou caladinho hoje, mas é muito atuante, está nos orientando.

O SR. JOÃO FRANCISCO DOS SANTOS - Filosofia da coruja: falou nada, mas presta atenção em tudo.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado, doutor. Dr. Artur, muito obrigado; Dr. Guilherme Erse, muito obrigado pela sua atenção, sua orientação; Dr. Sérgio Muniz, mais uma vez, agradecer em nome de todos os defensores ao grande trabalho que tem feito.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Só uma Questão de Ordem, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Com a palavra, Deputado Cirone Deiró.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Quero só aproveitar a oportunidade e convidar os nossos pares para o dia 26, às 15 horas, estar aqui conosco - aqueles que puderem. Nós vamos aí dar o direito ao contraditório da empresa vir aqui apresentar os seus argumentos. Então, é importante que a bancada estadual esteja aqui em maior número. Aproveitar a oportunidade e agradecer nossos deputados federais que estiveram aqui presentes nesta Sessão, Deputada Mariana Carvalho, Deputado Mauro Nazif, Deputado Léo Moraes, que se prestaram a estar aqui, a dar a resposta a sociedade

rondoniense da preocupação de vocês em relação ao fator energia no Estado de Rondônia. Isso mostra o comprometimento do mandato de vocês com a população de Rondônia. Agradecer, Presidente, nosso Relator Deputado Jair Montes, que tem se esforçado, tem buscado as oitivas, tem buscado fazer um relatório satisfatório para que os órgãos possam, através desse relatório, tirar aí, fazer juízo através daquilo que nós ouvimos da sociedade rondoniense. Da mesma forma, Presidente Deputado Alex Redano, pela sua postura à frente desta CPI. Nós sabemos que a CPI, nós estamos numa demanda muito grande dentro do Estado, uma cobrança muito grande da sociedade. Nós passamos por um momento de pandemia, ficou suspensa por um bom tempo. Então, nós estamos caminhando na reta final desta CPI. E o senhor, com muita postura, com muita sabedoria, tem conduzido todos nós aqui, como Presidente desta CPI, diferentemente do que alguns torciam para que virasse em pizza, o senhor tem - juntamente com o nosso Relator, nós, membros - tem uma postura firme. E às pessoas que participam: a Advocacia, a Defensoria Pública, os advogados aqui da Energisa - que estão sempre nos acompanhando, principalmente a Dra. Mariana. Então, é uma maneira de dar uma resposta para a sociedade, que é um trabalho sério, um trabalho que vai trazer resultado para o povo rondoniense. Muito esclarecimento. Aquilo que está sendo investido, aquilo que está sendo feito. A preocupação desta Casa, que é a caixa de ressonância do povo de Rondônia. Então, obrigado pela participação. Obrigado pelo trabalho feito por esta CPI da Energisa.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado pelas palavras, Deputado Cirone Deiró. Nós que agradecemos o seu empenho a esta CPI, um deputado muito atuante. Muito

obrigado. Eu gostaria que fosse encaminhado ofício à Defensoria Pública convidando - de forma oficial - o Dr. Sérgio Muniz para estar presente na segunda-feira, na audiência da CPI, bem como as demais que ocorrerem. Dr. Arthur, gostaria de falar?

O SR. ARTHUR FERREIRA VEIGA - Deputado, eu estava conversando aqui com o Dr. Gabriel, e também, como sugestão, fazer um convite formal para a Procuradoria, o Ministério Público Federal fazer parte, porque como os documentos já foram encaminhados para o MPF, eles já estão cientes de todos os procedimentos realizados aqui na CPI.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Muito bom, muito bom. Faço um Requerimento verbal neste momento convidando o Ministério Público Federal para se fazer presente na CPI, no dia 26. Nós ouviremos eles antes da Energisa.

Como vota, Deputado Jair Montes?

O SR. JAIR MONTES - "Sim", Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Como vota, Deputado Cirone?

O SR. CIRONE DEIRÓ - "Sim", Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Fica aprovado o Requerimento convidando o Ministério Público Federal para

se fazer presente, acompanhar a CPI da Energisa. Eu creio - não sei se está sendo feito - mas eu gostaria de estender sempre os convites, de forma oficial, à Energisa.

Eu quero aqui agradecer ao Luiz Felipe, presente, advogado representante da Energisa, bem como Dra. Mariana, que já é de casa. Sejam sempre bem-vindos. Mais uma vez, gente, muito obrigado. Deputado Dr. Mauro, muito, muito obrigado pela presença. Deputada Federal Mariana Carvalho, nosso muito obrigado pela sua presença, pela sua dedicação. Deputado Léo Moraes, nosso muito obrigado também.

Sob a proteção de Deus, declaro encerrada a presente Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 12 horas 34 minutos)

(Sem revisão dos oradores)